

Millennium  
bcp

# APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

## 9M 2017

MILLENNIUM. AQUI CONSIGO.

M



ÁGIL



MÓDERNO



PRÓXIMO



SIMPLES



SUSTENTÁVEL



# Disclaimer

---

- A informação constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ('IFRS') do Grupo BCP no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002
- Os números apresentados não constituem qualquer tipo de compromisso por parte do BCP em relação a resultados futuros
- Os valores dos primeiros nove meses de 2017 e de 2016 não foram objeto de auditoria

# Agenda

---

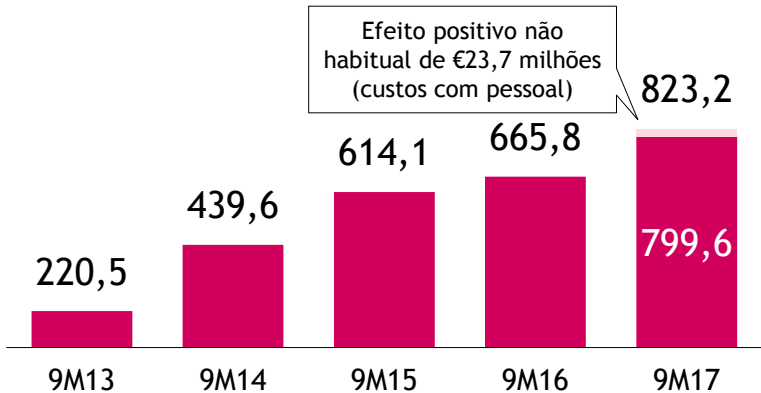
- Destaques
- Grupo
  - Rendibilidade
  - Liquidez
  - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

- 1 **Resultado líquido de €133,3 milhões** (-€251,1 milhões nos primeiros nove meses de 2016), **beneficiando da expansão contínua do resultado core**, que se cifrou em €823,2 milhões nos primeiros nove meses de 2017\*, comparando com €665,8 milhões no mesmo período de 2016
- 2 **NPEs em Portugal** reduzem-se em €1,4 mil milhões nos primeiros nove meses de 2017, cifrando-se em €7,2 mil milhões, **já abaixo do objetivo de €7,5 mil milhões anunciado para o final de 2017**; **aumento da cobertura total, incluindo garantias, para 105%**
- 3 **Estabilização da carteira de crédito performing** em Portugal **nos primeiros nove meses de 2017**
- 4 **Evolução favorável do negócio, com especial destaque para a captação de Clientes. Clientes ativos do Grupo totalizam 5,4 milhões**, um crescimento de 5,7% face a 30 de setembro de 2016

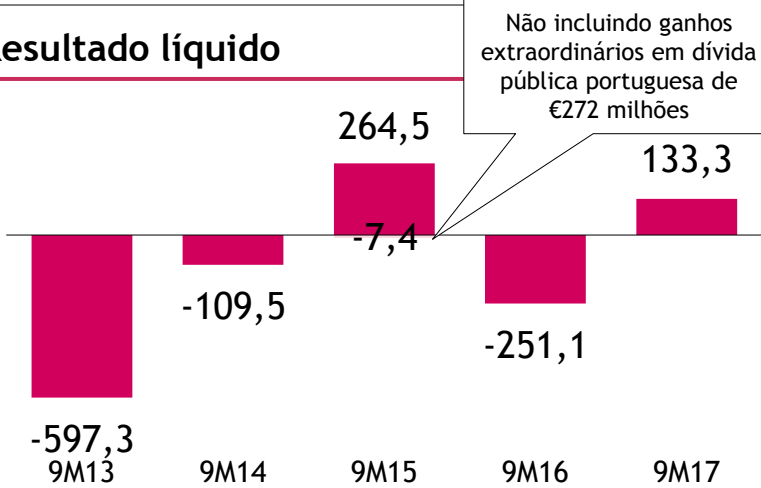
# 1 Destaques: melhoria da rentabilidade

(Milhões de euros)

## Resultado core\*



## Resultado líquido



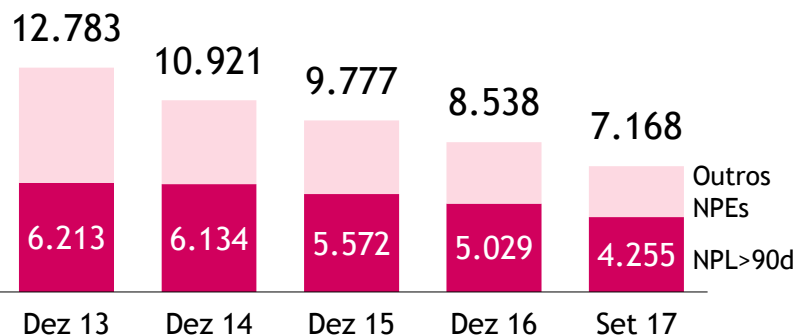
- **Resultado core** aumenta para **€823,2 milhões nos primeiros nove meses de 2017** (€799,6 milhões excluindo o efeito positivo não habitual de €23,7 milhões em custos com pessoal), com uma importante expansão da margem financeira
- **Expansão significativa do resultado core: +23,7%** face a €665,8 milhões nos primeiros nove meses de 2016
- **Um dos bancos mais eficientes da zona euro, com rácio *cost to core income* de 46%** (*cost to income* de 44%)
- **Resultado líquido de €133,3 milhões** nos primeiros nove meses de 2017
- **Melhoria substancial face aos prejuízos dos anos anteriores**

## 2 Destaques: melhoria da qualidade dos ativos

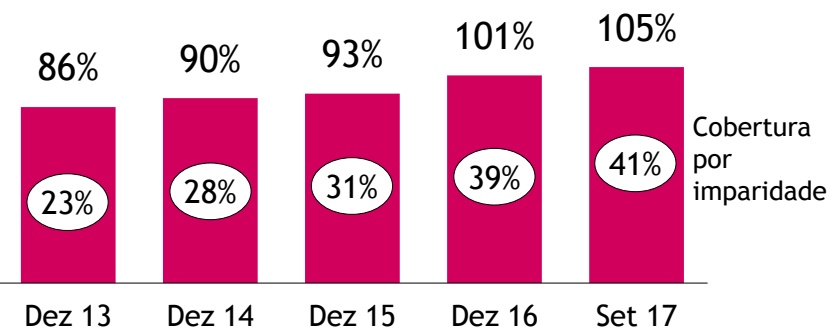


(Milhões de euros)

### Non-performing exposures (NPEs)



### Cobertura\* de NPEs



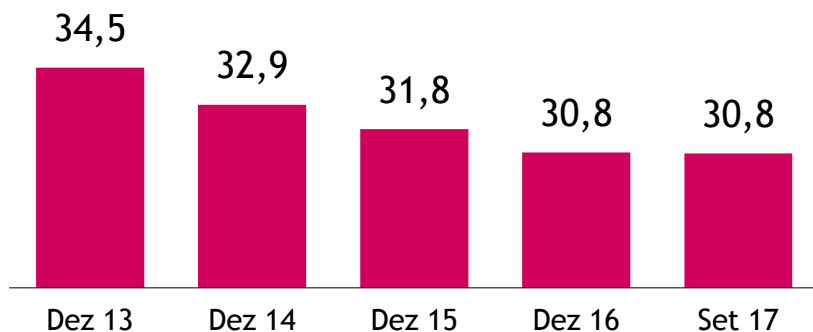
- **NPEs em Portugal descem** para €7,2 mil milhões em 30 de setembro de 2017, com **ritmo muito elevado de redução desde 2013**
- **Redução dos NPEs em €1,4 mil milhões nos primeiros nove meses de 2017**, excedendo já o objetivo de redução anual para <€7,5 mil milhões no final de 2017
- **Aumento significativo das saídas líquidas de NPE para €395 milhões** nos primeiros nove meses de 2017 (€103 milhões no mesmo período de 2016)
- **Cobertura total\* dos NPEs aumenta para 105%**, com reforço da cobertura por imparidade para 41%

### 3 Destaques: estabilização do crédito em Portugal

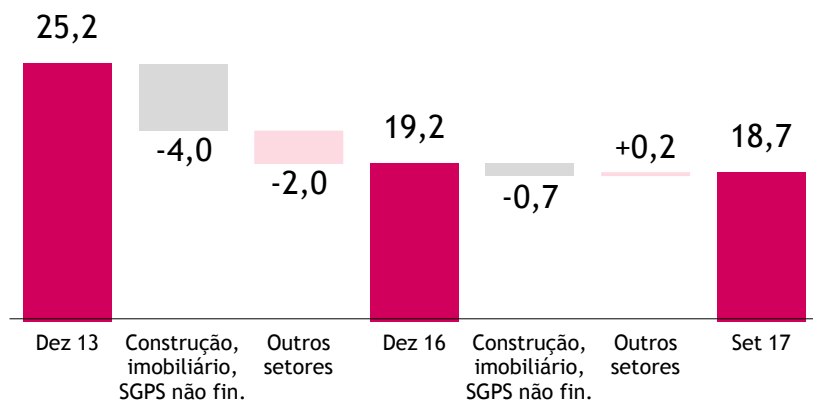


(Mil milhões de euros)

#### Carteira de crédito *performing*



#### Carteira de crédito a empresas



- **Carteira *performing* estabiliza face ao final de 2016**
- **Alteração estrutural da carteira de crédito a empresas nos últimos anos**, com descida dos pesos da construção e atividades imobiliárias e das SGPS não financeiras
- **Atividade de crédito com *performance* muito favorável**, tanto nos particulares (crescimento de 27,4% na nova produção face aos primeiros nove meses de 2016), como nas empresas (nova produção de *leasing*: +19,6%; faturação tomada: +21,3%)

# Destaques: crescimento do negócio, com relevo em Clientes e qualidade de serviço

## Grupo



Clientes

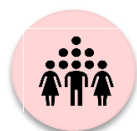
5,4 milhões Clientes ativos (+6% vs set. 2016)



Clientes digitais

2,4 milhões Clientes digitais ativos (+13% vs set. 2016)

## Portugal



Captação de Clientes

Particulares: >150 mil Clientes  
Empresas: >12 mil Clientes



Clientes digitais

Particulares: >750 mil ativos  
Empresas: >90 mil ativos



Crédito a Clientes

Particulares: €1,4 mil milhões de novo crédito

Empresas: >€480 milhões financiados ao abrigo do "Portugal 2020"

## Reconhecimento externo

### 3T17



Melhor experiência de sucursal  
Best Customer Experience Awards | Portugal



Melhor site/ App de serviços financeiros  
ACEPI Navegantes | Portugal



#1 em banca tradicional e banca mobile  
Newsweek Friendly Bank | Polónia



Melhor estratégia digital  
ACEPI Navegantes | Activobank Portugal



Melhor banco comercial  
World Finance | Activobank Portugal

### 2017



Best Consumer Digital Bank  
Global Finance | Portugal e Polónia



Categoria Banca  
Marketeer | Portugal



Banco mais próximo, mais inovador e com produtos mais adequados  
Data E | Portugal



Melhor Banco  
Euromoney | Moçambique



Escolha dos consumidores  
Superbrands | Portugal e Moçambique



Melhor Banco de Trade Finance  
Global Finance | Moçambique



Modelo para transformação de sucursal  
Celent Model Bank Award | Portugal



Melhor Banco em Responsabilidade Social  
Euromoney | Polónia



Melhor Banco Private em Portugal  
The Banker | Portugal



# Agenda

---

- Destaques
- Grupo
  - Rendibilidade
  - Liquidez
  - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

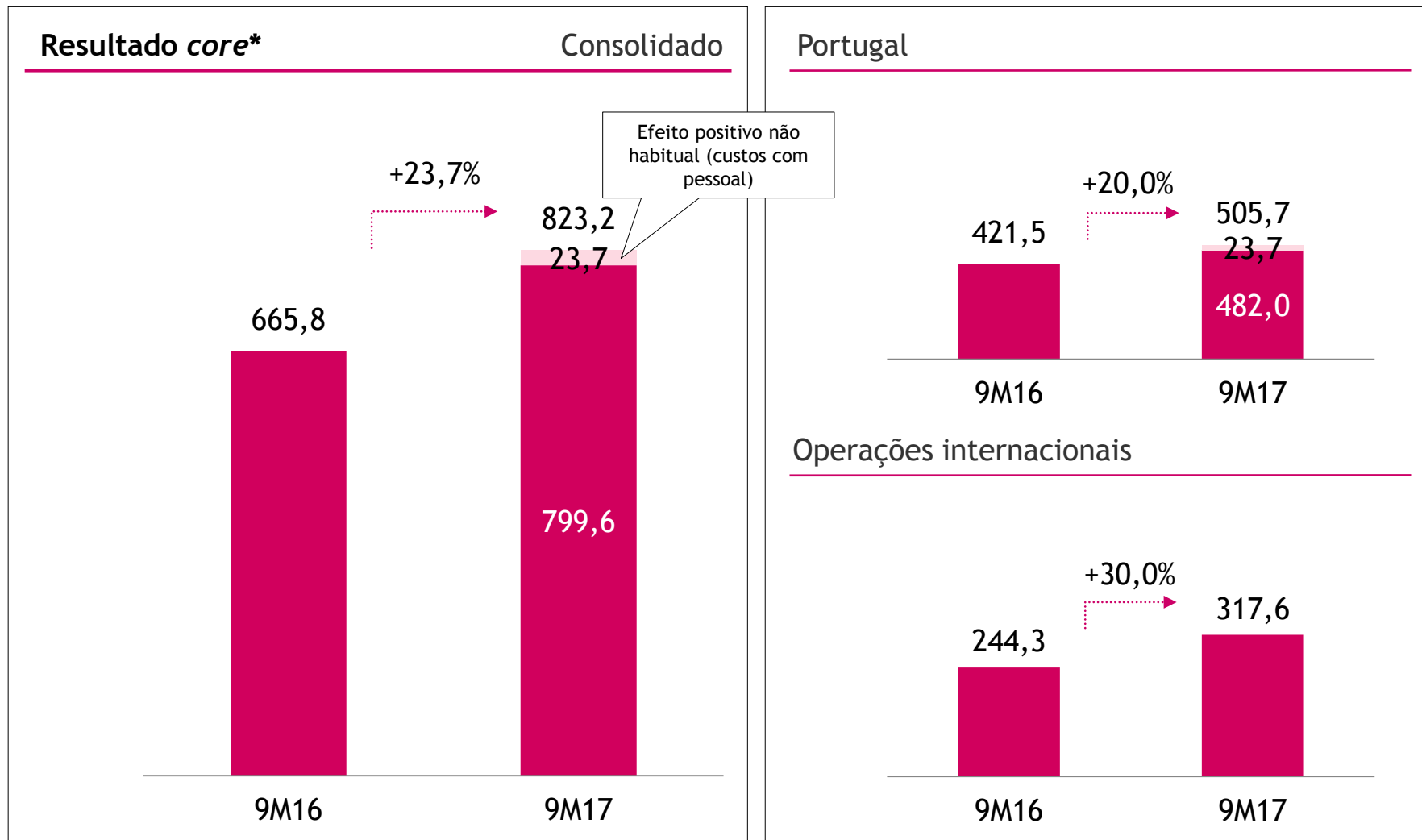
# Lucro de €133,3 milhões nos primeiros nove meses de 2017, com melhoria pronunciada do resultado *core*

(milhões de euros)	9M16	9M17	Δ%	Impacto no resultado
<b>Resultado core</b> (margem fin.+comissões-custos operacionais)	<b>665.8</b>	<b>823.2</b>	<b>+23.7%</b>	<b>+157.5</b>
<i>Itens não habituais (custos com pessoal)</i>	-1.7	23.7		+25.4
<i>Resultado core sem itens não habituais</i>	667.5	799.6	+19.8%	+132.1
Outros proveitos*	183.8	76.5	-58.4%	-107.3
<b>Resultados operacionais</b> (antes imparidades e provisões)	<b>849.5</b>	<b>899.7</b>	<b>+5.9%</b>	<b>+50.2</b>
Imparidades e provisões	-1,113.0	-628.5	-43.5%	+484.5
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-263.5</b>	<b>271.2</b>		<b>+534.7</b>
Impostos, int. minoritários e op. descontinuadas	12.4	-137.9		-150.3
<b>Resultado líquido</b>	<b>-251.1</b>	<b>133.3</b>		<b>+384.4</b>

Inclui €91,0 milhões de ganhos em transação Visa

# Melhoria do resultado *core* em todas as geografias

(Milhões de euros)



# Margem financeira impulsionada pela continuação da redução do custo dos depósitos e pelo reembolso dos CoCos

(Milhões de euros)

## Margem financeira Consolidado

Taxa de margem financeira

1,9%

907,0

9M16

+12,8%

2,2%

1.023,2

9M17

## Portugal

Taxa de margem financeira

1,6%

543,0

9M16

+9,0%

1,8%

591,8

9M17

## Operações internacionais

Taxa de margem financeira

2,7%

364,0

9M16

+18,5%

3,1%

431,4

9M17

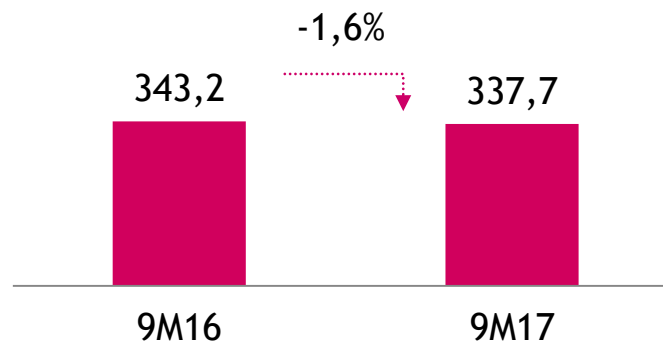
# Crescimento das comissões nas operações internacionais, com estabilidade em Portugal

(Milhões de euros)

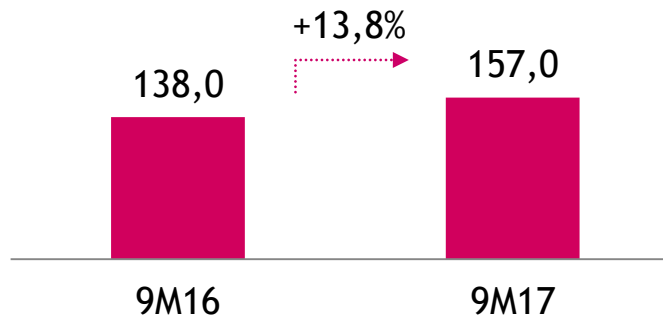
## Comissões Consolidado

	9M16	9M17	Δ %
<b>Comissões bancárias</b>	<b>391,7</b>	<b>400,0</b>	<b>+2,1%</b>
Cartões e transferências de valores	107,8	115,3	+6,9%
Crédito e garantias	117,9	117,9	-0,1%
Bancassurance	66,4	71,4	+7,6%
Contas	68,1	69,4	+1,8%
Outras comissões	31,4	26,1	-16,7%
<b>Comissões relacionadas com mercados</b>	<b>89,5</b>	<b>94,6</b>	<b>+5,8%</b>
Operações sobre títulos	61,2	63,2	+3,3%
Gestão de ativos	28,3	31,4	+11,0%
<b>Comissões totais</b>	<b>481,1</b>	<b>494,6</b>	<b>+2,8%</b>

## Portugal

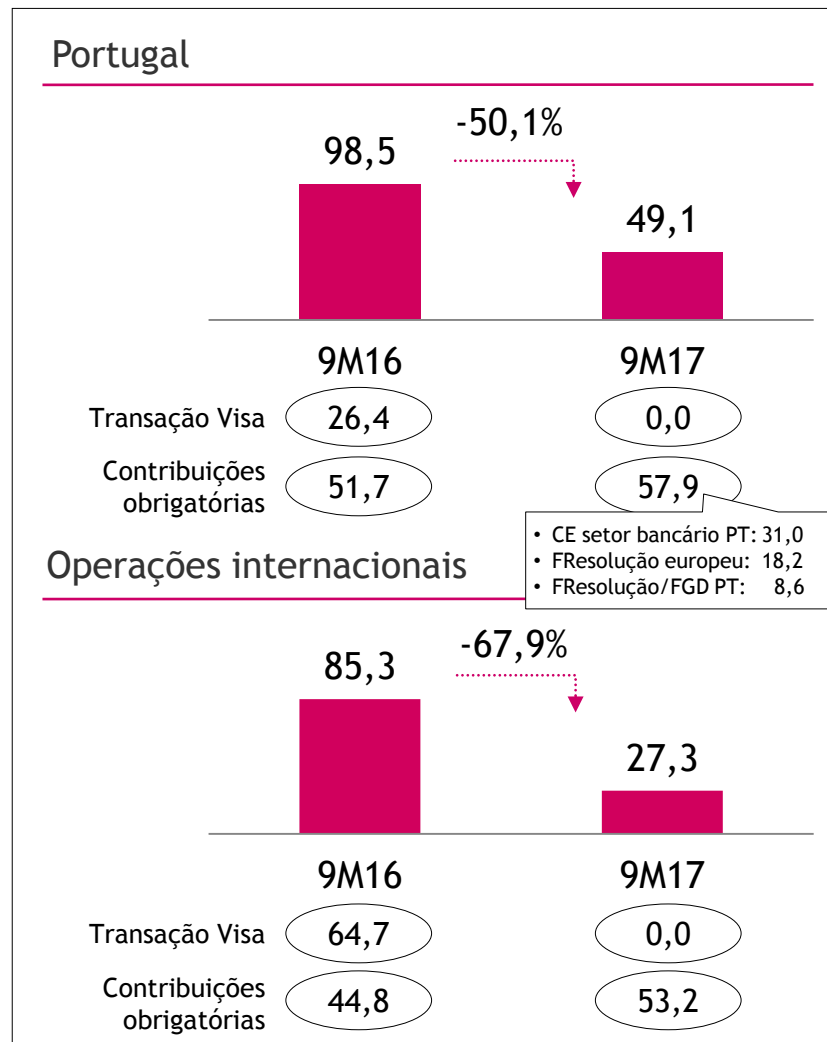
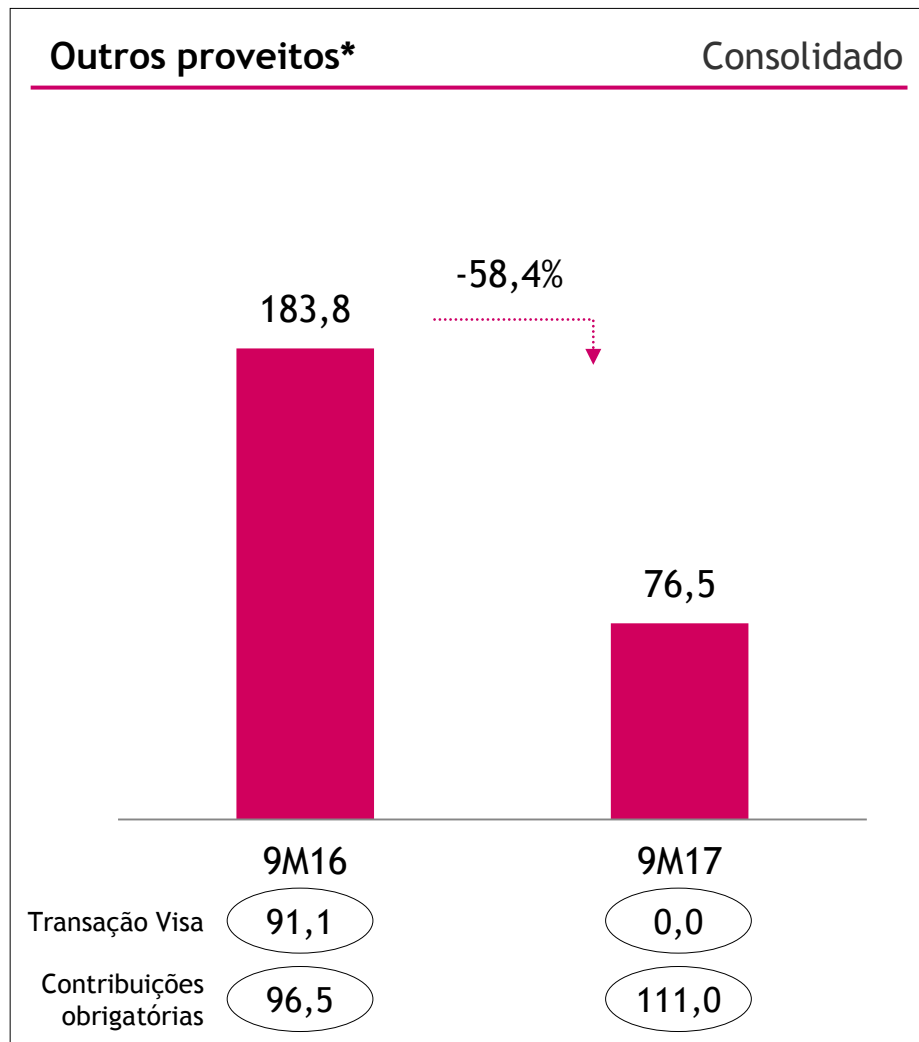


## Operações internacionais



# Evolução dos outros proveitos\* influenciada por maiores contribuições obrigatórias e por ganhos na transação Visa em 2016

(Milhões de euros)



# Redução de custos prossegue...

(Milhões de euros)

## Custos operacionais

Consolidado

Cost to income 46,0%

43,6%

Cost to core income\* 52,0%

45,8%

Amortizações 722,4  
37,0

-3,8%

+7,3%

694,6

39,7

Outros gastos administrativos 274,9

-0,1%

274,8

Custos com pessoal 410,4

-7,4%

380,1

9M16

9M17

Inclui efeito positivo não habitual de €23,7 milhões

## Portugal

Cost to income 47,2%

43,3%

Cost to core income\* 52,4%

45,6%

464,7

423,8

9M16

9M17

Efeito positivo não habitual de €23,7 milhões

## Operações internacionais

Cost to income 43,9%

44,0%

Cost to core income\* 51,3%

46,0%

257,7

+5,1%

270,8

9M16

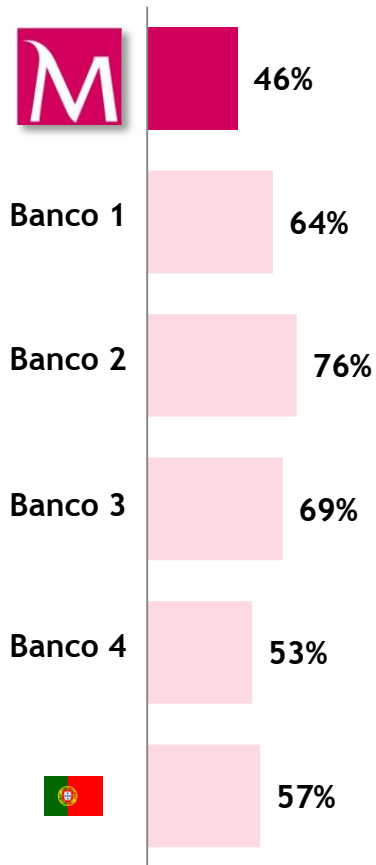
9M17

# ... colocando o Millennium bcp como um dos bancos mais eficientes na zona euro

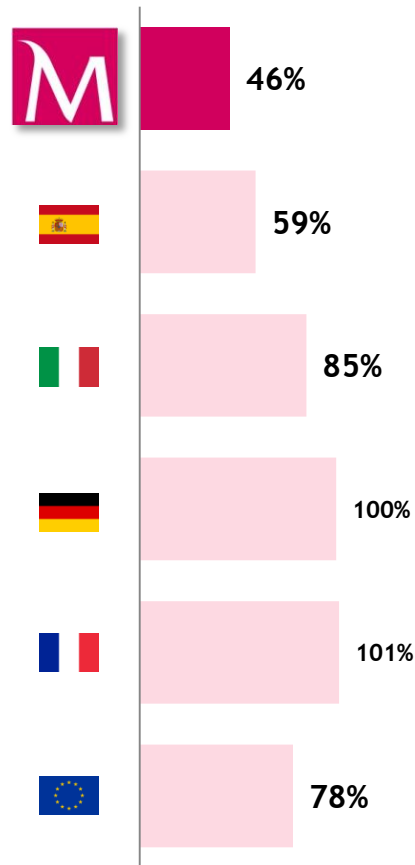
## Cost to core income\*

Última informação disponível

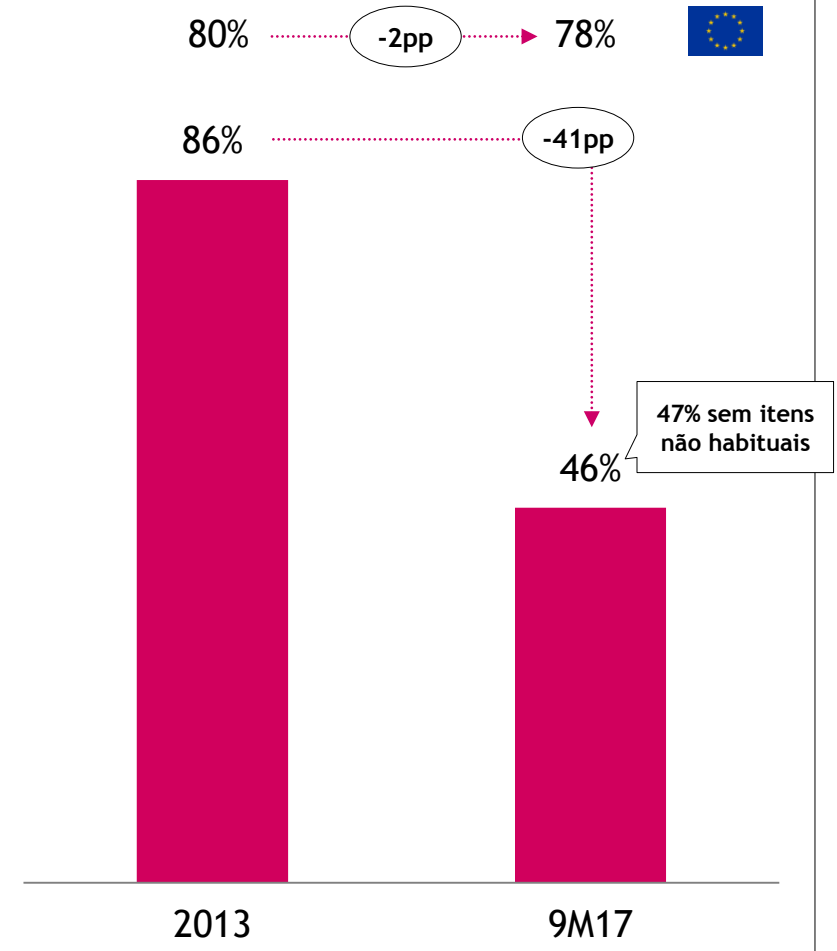
vs. concorrentes em Portugal



vs. bancos zona euro



## Cost to core income\*

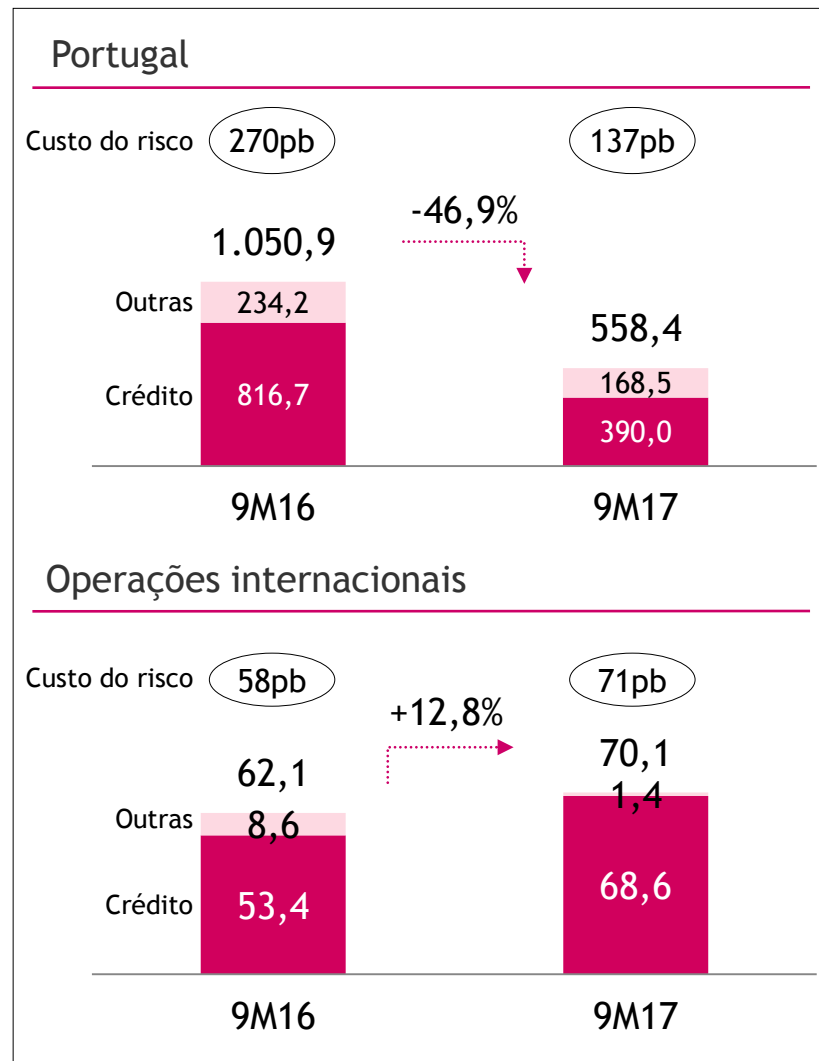
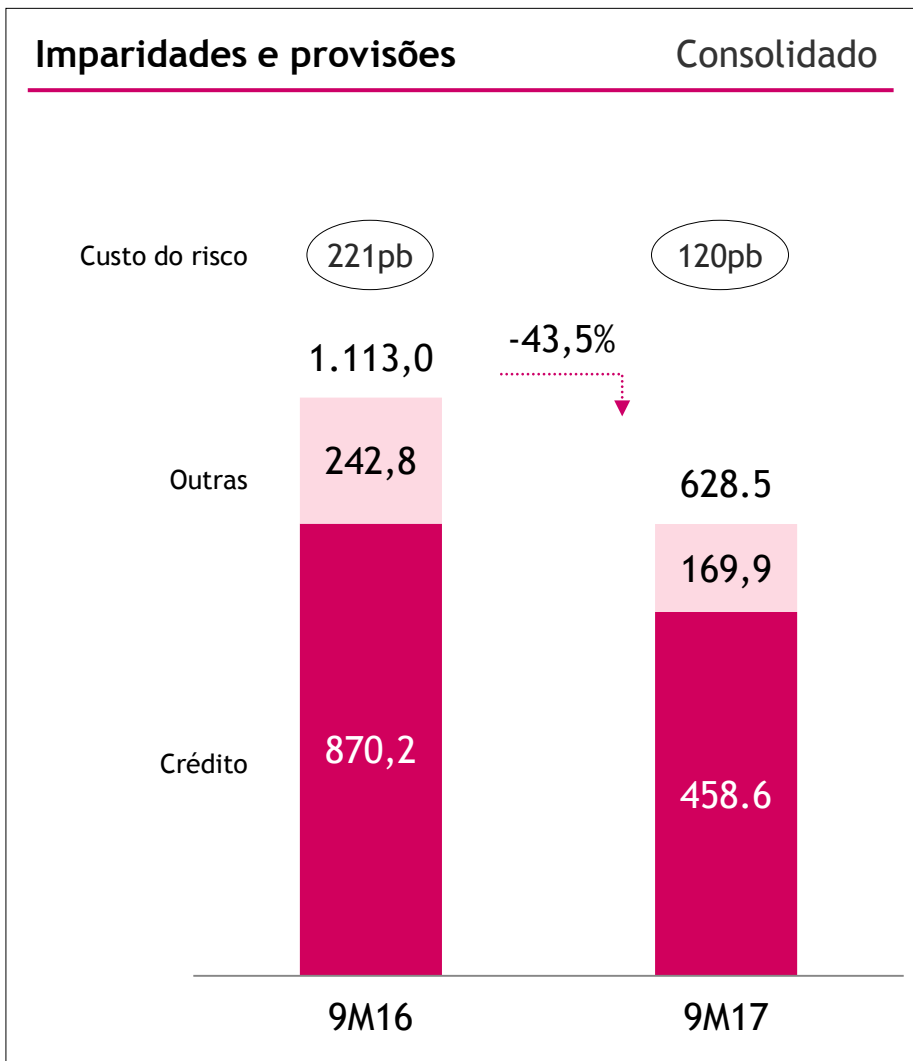


\*Core income = margem financeira + comissões.



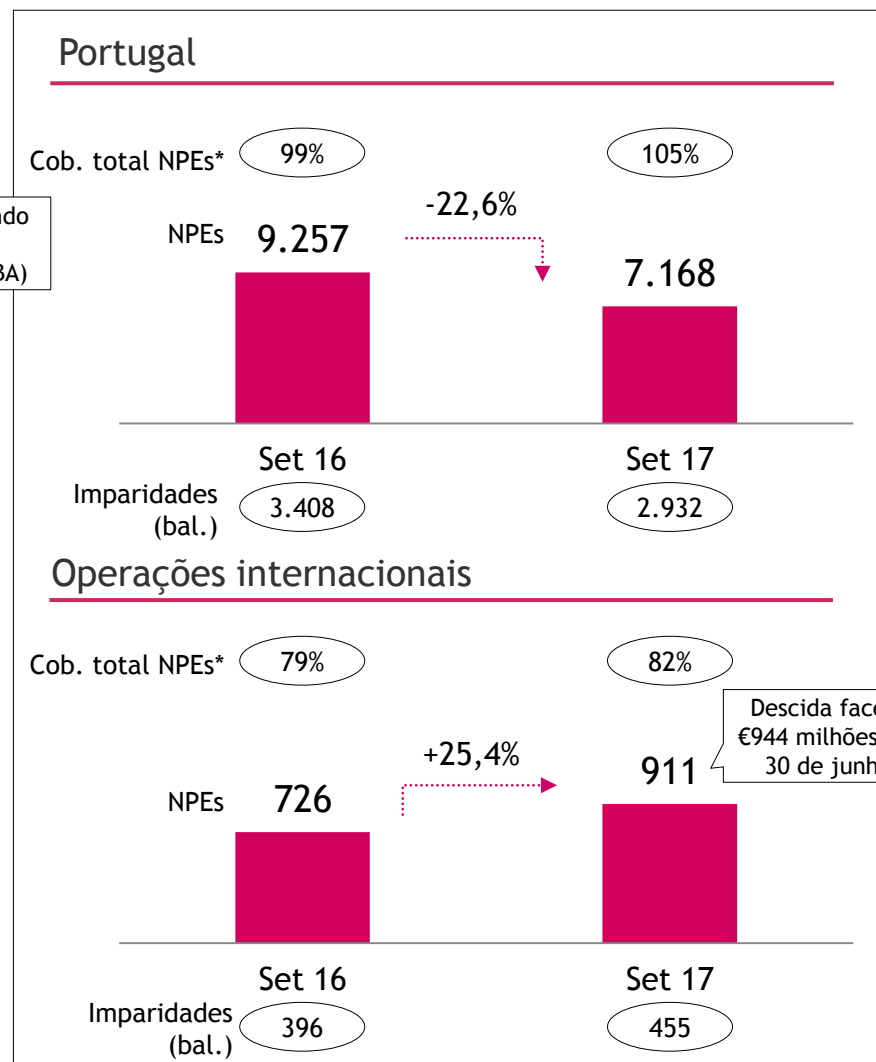
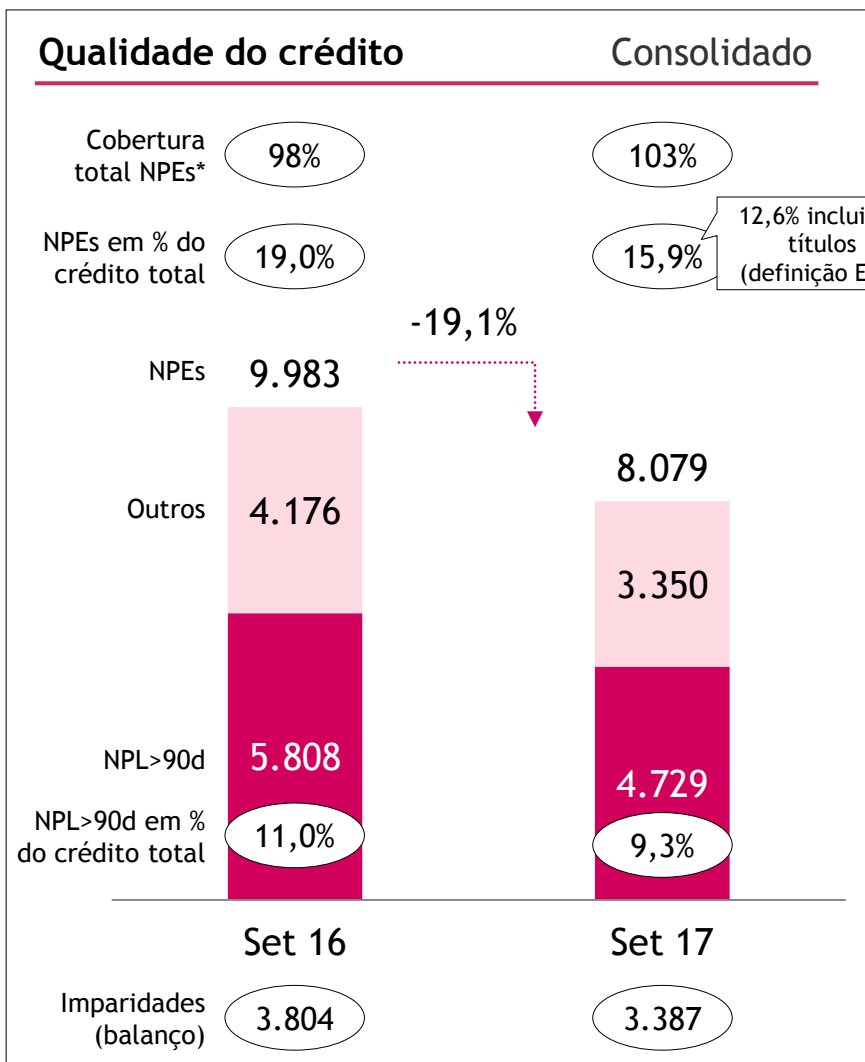
# Reforço do balanço: custo do risco a iniciar tendência para a normalização

(Milhões de euros)



# Redução da sinistralidade e reforço da cobertura do crédito

(Milhões de euros)



\*Por imparidades (balanço), expected loss gap e colaterais.

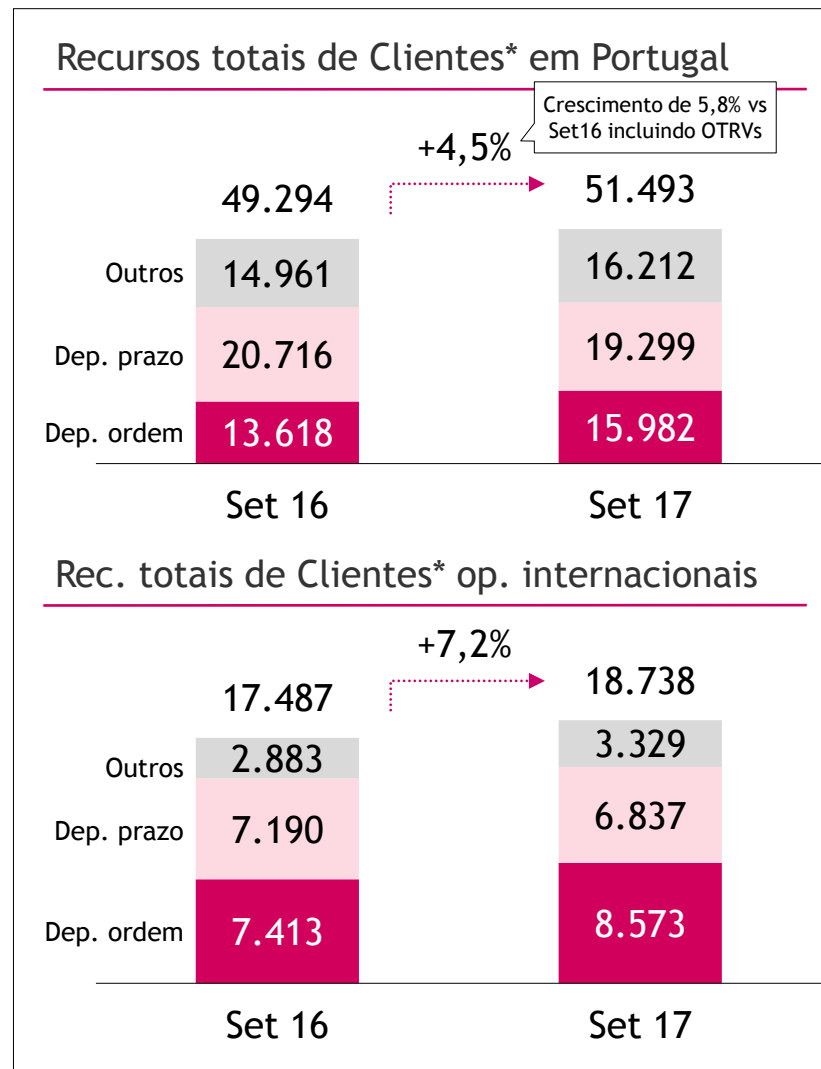
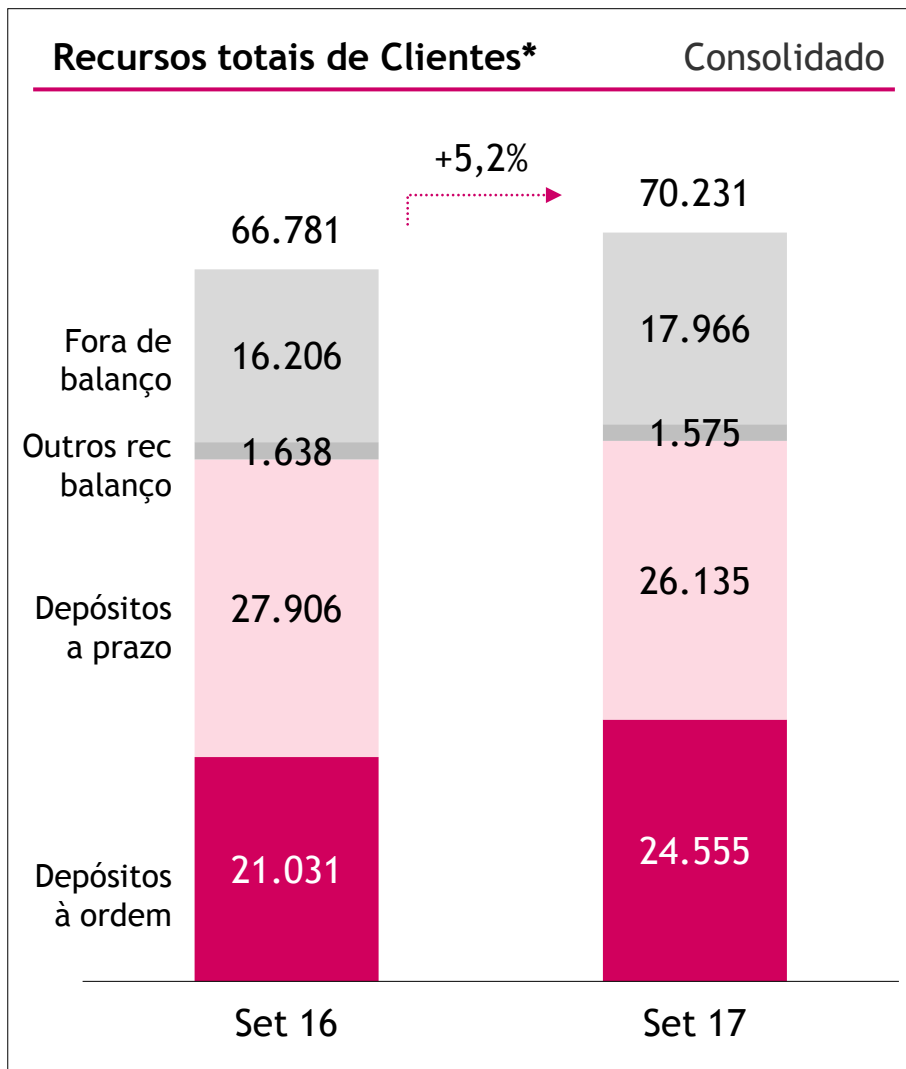
# Agenda

---

- Destaques
- Grupo
  - Rendibilidade
  - Liquidez
  - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# Crescimento dos recursos de Clientes em Portugal e nas operações internacionais

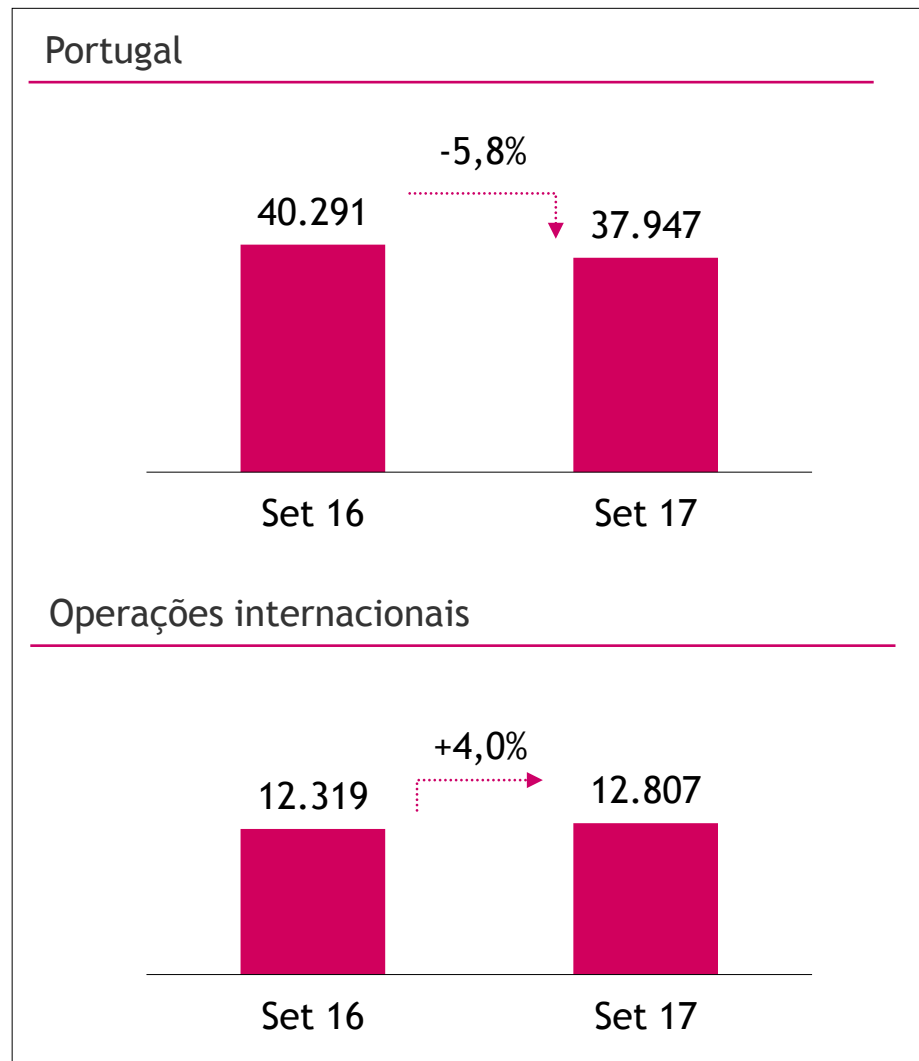
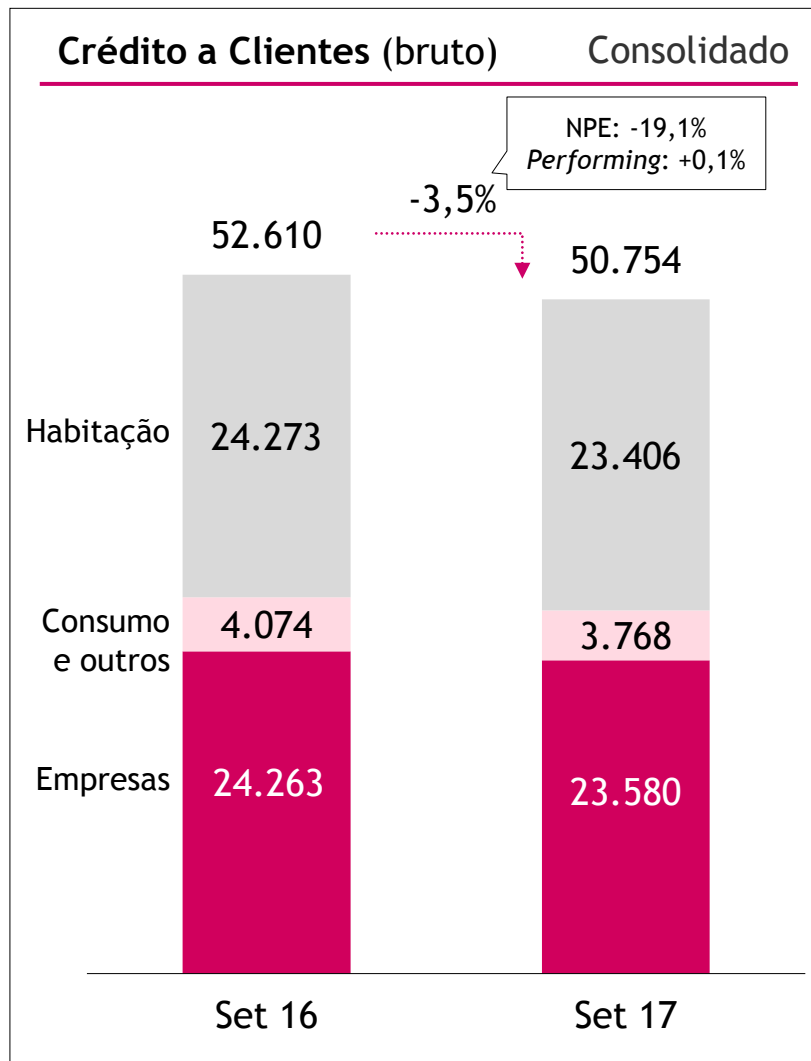
(Milhões de euros)



\*Depósitos, débitos titulados, ativos sob gestão, produtos de capitalização e fundos de investimento colocados em Clientes.

# Evolução do crédito reflete a continuação da redução dos NPEs, não obstante o apoio a atividades chave

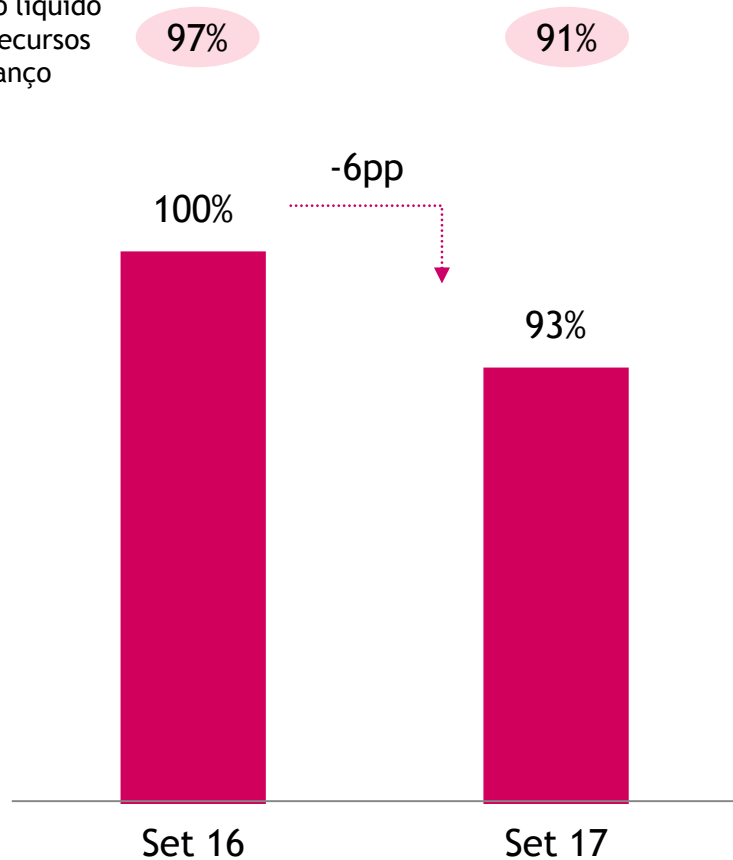
(Milhões de euros)



# Posição de liquidez confortável

## Rácio de crédito líquido sobre depósitos

Crédito líquido em % recursos de balanço

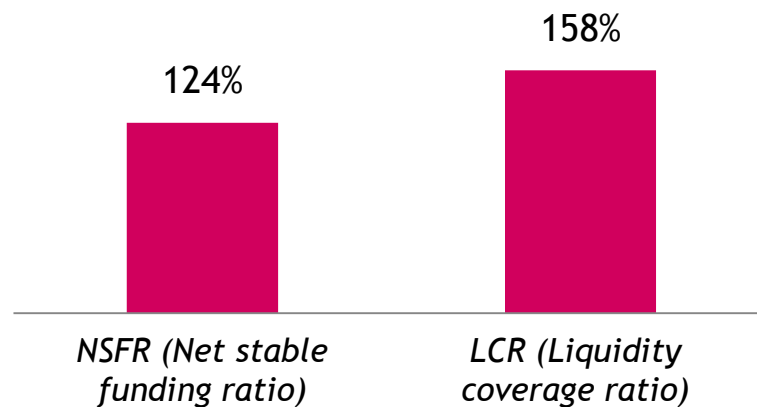


## Financiamento BCE

(Mil milhões de euros)



## Rácios de liquidez (CRD IV/CRR)



# Agenda

---

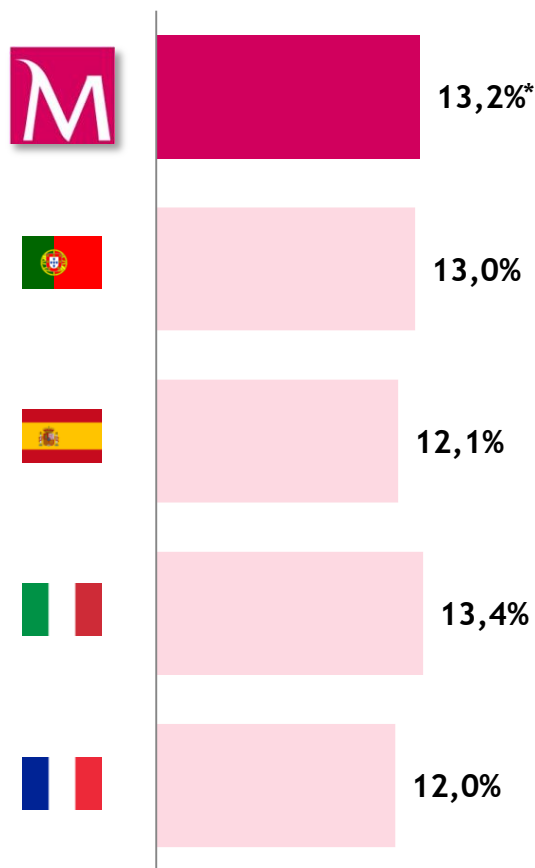
- Destaques
- Grupo
  - Rendibilidade
  - Liquidez
  - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# Capital reforçado, em linha com pares europeus

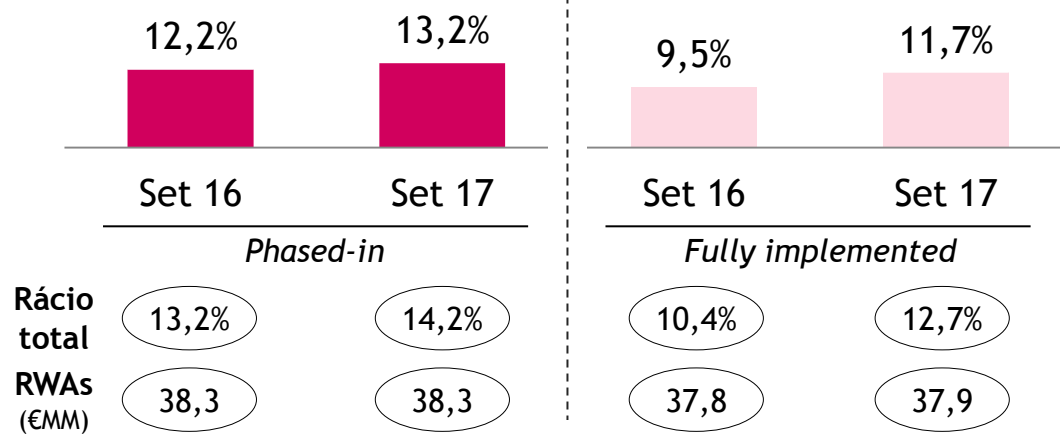
## Rácio Common Equity Tier 1

Phased-in, última informação disponível

vs. bancos  
zona euro



## Rácio Common Equity Tier 1\*

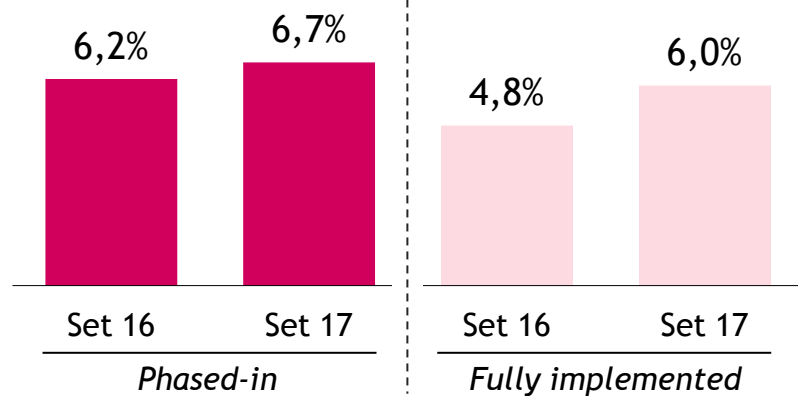


- Rátios de capital CET1 de 13,2% (*phased-in*) e 11,7% (*fully implemented*)
- Evolução do rácio de capital *fully implemented* face a 9,5% em setembro de 2016 decorre:
  - do aumento de capital, líquido do reembolso dos CoCos (impacto líquido de +2,3pp);
  - do registo dos resultados dos últimos 4 trimestres (+1,2pp);
  - parcialmente compensados por maiores deduções de perdas esperadas e associadas a ativos por impostos diferidos (-1,3pp)
- Evolução do rácio de capital *fully implemented* face a 11,3% em 30 de junho reflete:
  - os resultados do trimestre (impacto de +0,1pp);
  - a evolução favorável das reservas de justo valor (+0,2pp, refletindo, em larga medida, a redução das *yields* da carteira de dívida pública portuguesa)



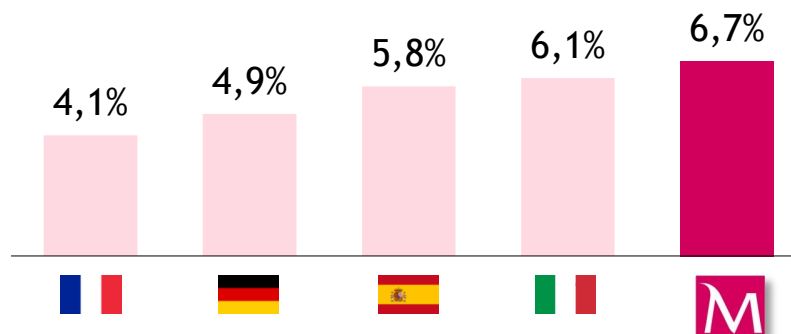
# Capital em níveis confortáveis, com *leverage ratios* elevados

## Leverage ratio



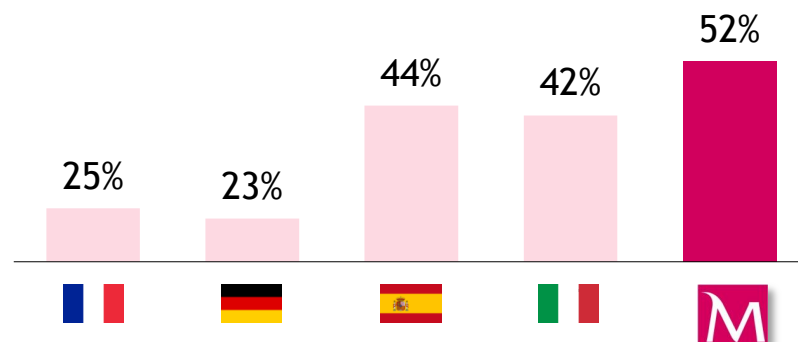
## Leverage ratio

Phased-in, última informação disponível

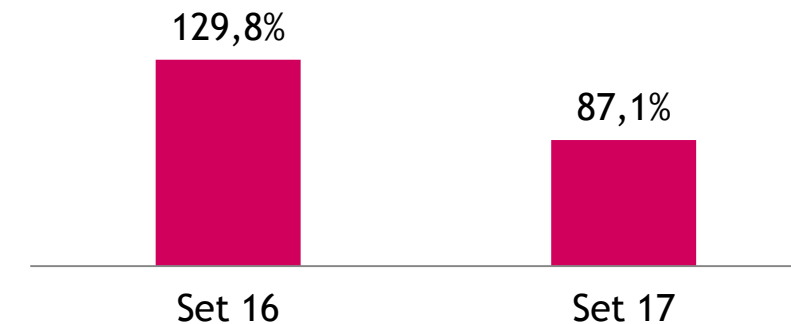


## Densidade de RWAs

RWAs em % do ativo, última informação disponível



## Texas ratio\*



\*Texas ratio = NPE / (Tangible equity + stock de imparidades).

# Agenda

---

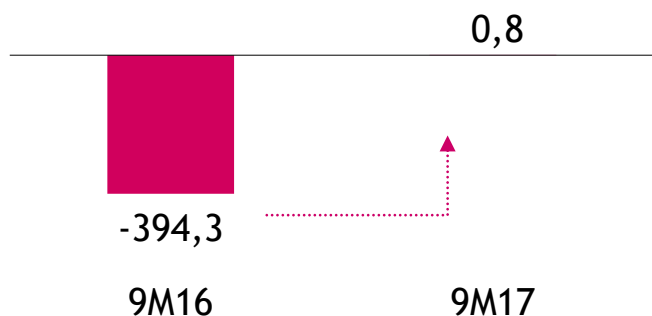
- Destaques
- Grupo
  - Rendibilidade
  - Liquidez
  - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# Melhoria do resultado líquido

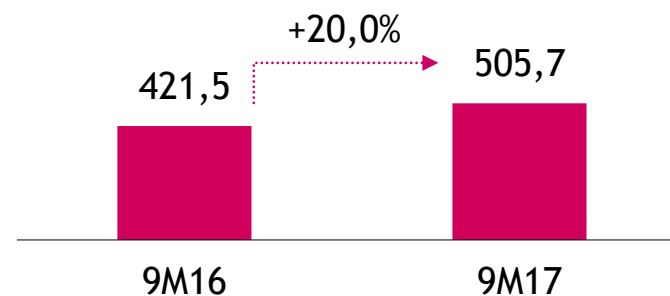


(Milhões de euros)

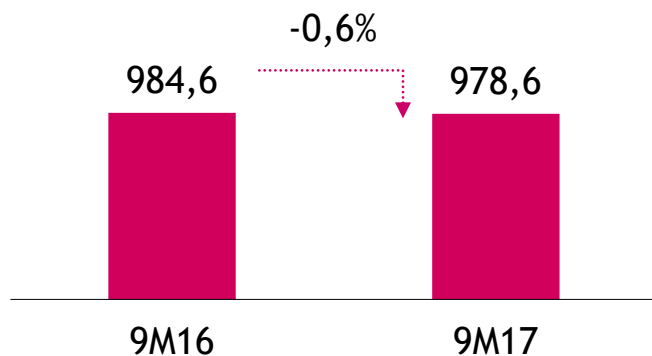
## Resultado líquido



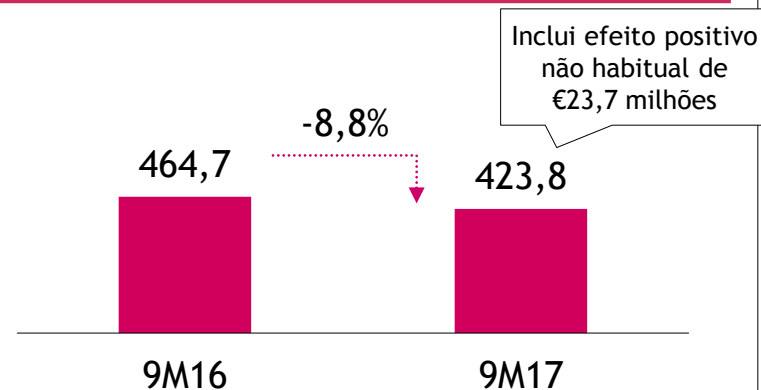
## Resultado core\*



## Produto bancário



## Custos operacionais

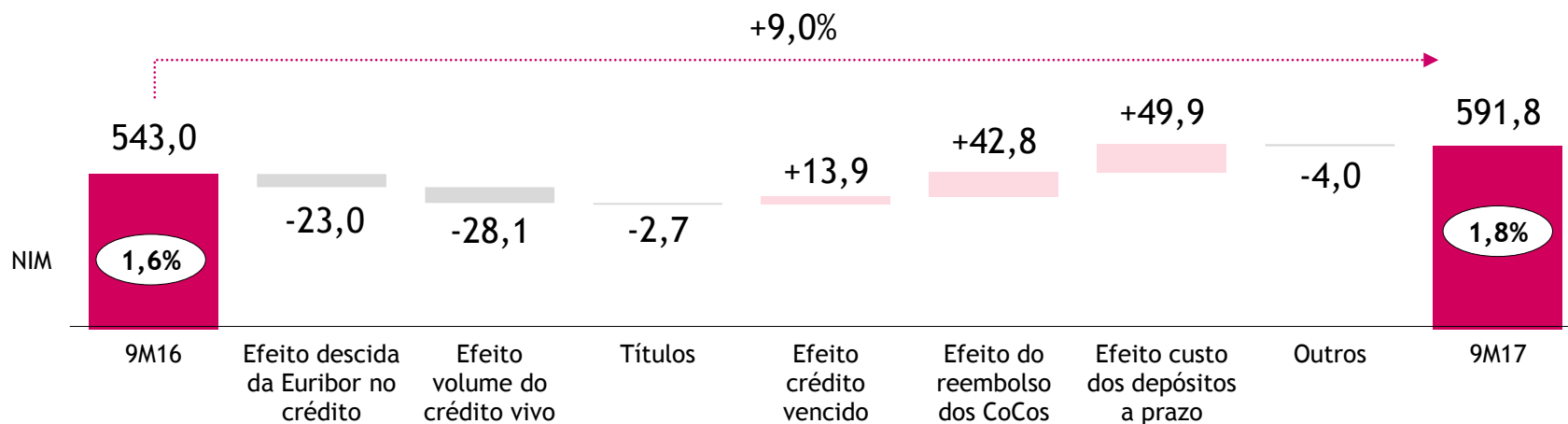


# Redução do custo dos depósitos mais que anula descidas dos volumes de crédito e da Euribor



## Margem financeira

(Milhões de euros)



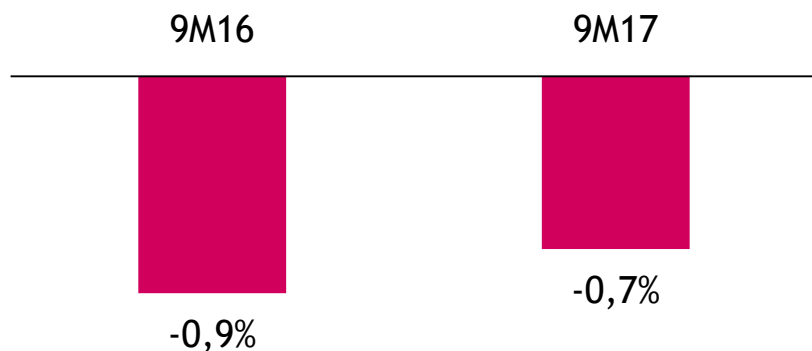
- Subida da margem financeira face aos primeiros nove meses de 2016 reflete o impacto da descida continuada da remuneração dos depósitos a prazo, do reembolso dos *CoCos* e da redução do crédito vencido, mais que anulando os efeitos desfavoráveis da descida das Euribor e do menor volume de crédito
- Crescimento da margem financeira trimestral, de €196,1 milhões no 2T17 para €201,6 milhões no 3T17, principalmente atribuível à redução do custo do *funding* (retalho e *wholesale*), que mais que compensou o impacto do menor volume de crédito, que reflete, em grande parte, a ênfase na redução dos NPEs

# Continuação do esforço de redução do custo dos depósitos



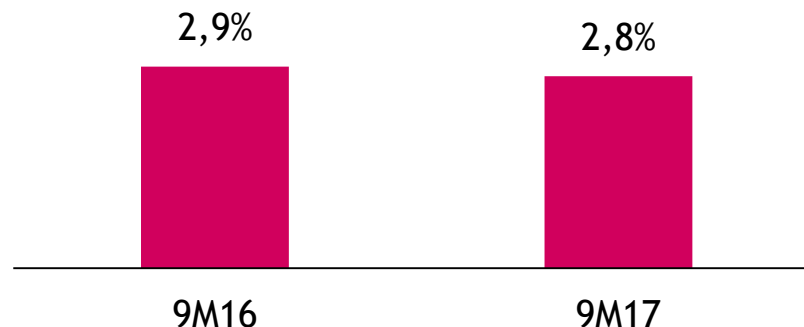
## Spread da carteira de depósitos a prazo

(vs Euribor 3m)

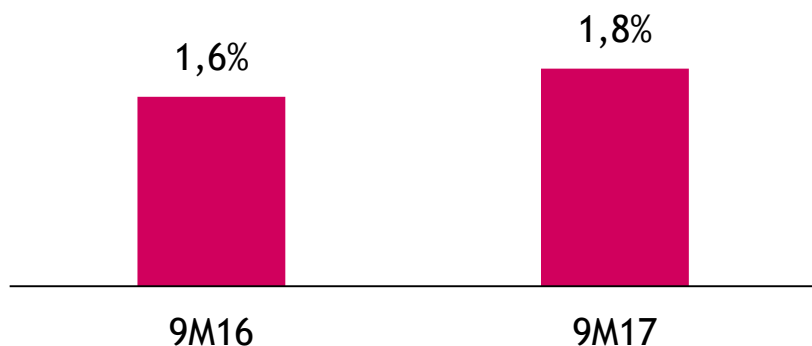


## Spread da carteira de crédito vivo

(vs Euribor 3m)



## NIM



- Melhoria contínua do *spread* da carteira de depósitos a prazo: de -0,9% nos primeiros nove meses de 2016 para -0,7% no mesmo período de 2017; *spread* na nova produção em setembro de 2017, de -52pb, continua abaixo do custo médio atual da carteira
- Margem da carteira de crédito vivo situou-se em 2,8% nos primeiros nove meses de 2017 (2,9% no mesmo período de 2016)
- A NIM cifrou-se em 1,8% (1,6% nos primeiros nove meses de 2016)

# Comissões e outros proveitos\*

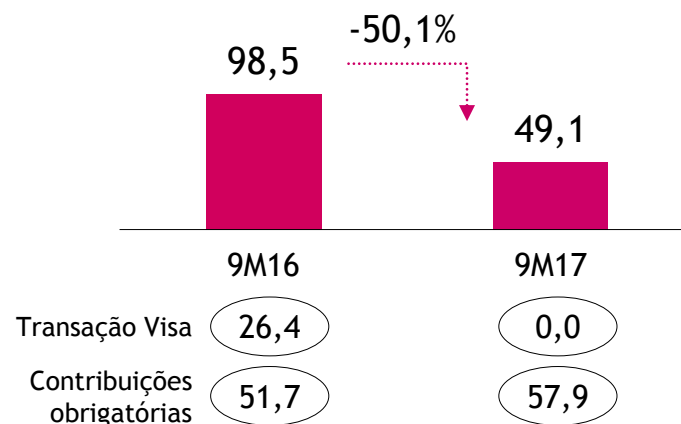


(Milhões de euros)

## Comissões

	9M16	9M17	Δ %
<b>Comissões bancárias</b>	<b>300,7</b>	<b>293,0</b>	<b>-2,6%</b>
Cartões e transferências de valores	74,5	78,5	+5,4%
Crédito e garantias	80,9	77,9	-3,6%
Bancassurance	57,9	58,8	+1,6%
Contas	68,1	69,3	+1,8%
Outras comissões	19,4	8,4	-56,6%
<b>Comissões relacionadas com mercados</b>	<b>42,5</b>	<b>44,7</b>	<b>+5,3%</b>
Operações sobre títulos	38,1	39,8	+4,5%
Gestão de ativos	4,4	4,9	+11,9%
<b>Comissões totais</b>	<b>343,2</b>	<b>337,7</b>	<b>-1,6%</b>

## Outros proveitos\*



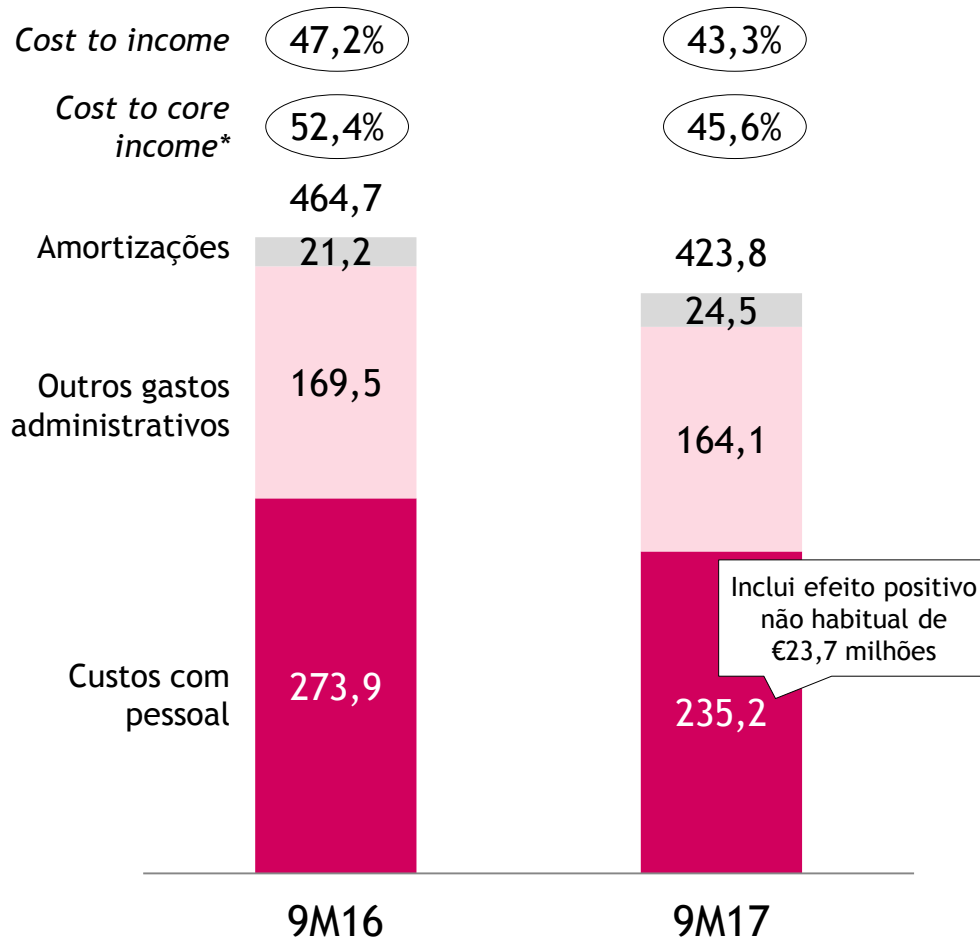
- Comissões refletem o registo de operação de banca de investimento em 2016 (contabilizada em “outras comissões”)
- Evolução dos outros proveitos\* influenciada pelas maiores contribuições obrigatórias e por ganhos na transação Visa em 2016

# Continuação da redução de custos, em linha com a nova abordagem comercial

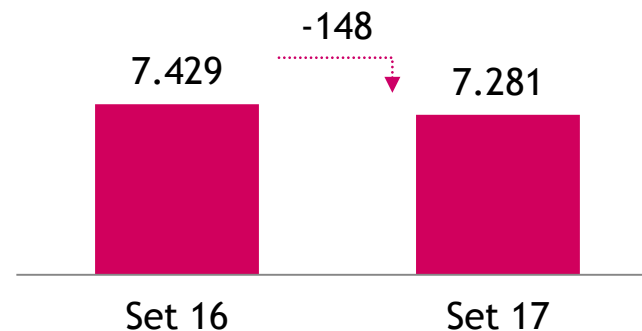


(Milhões de euros)

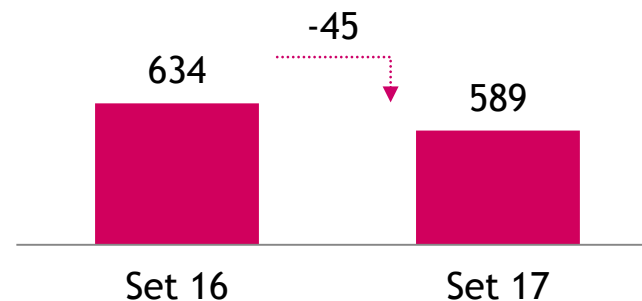
## Custos operacionais



## Colaboradores



## Sucursais

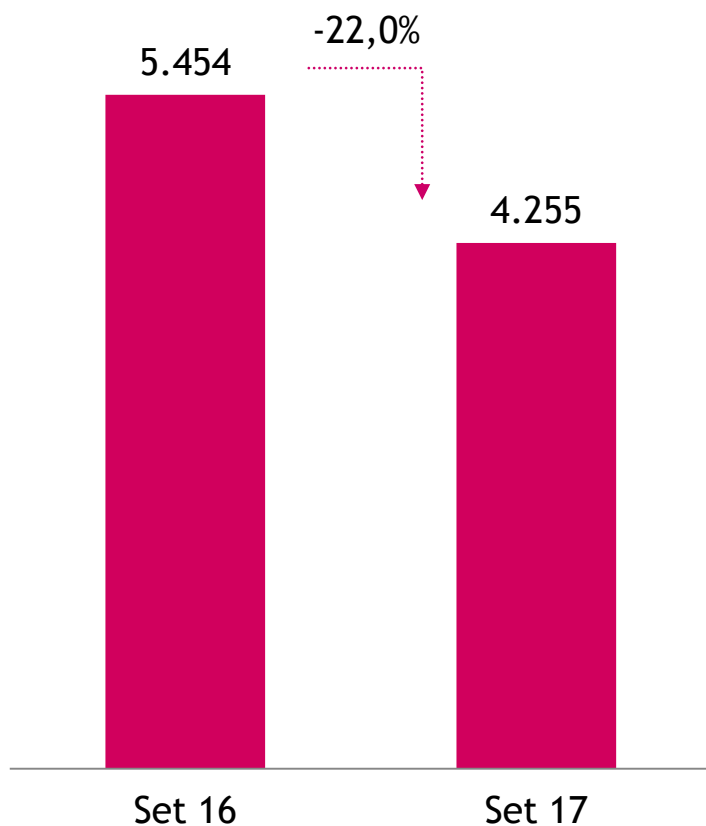


# Redução dos NPL>90d, com reforço da cobertura

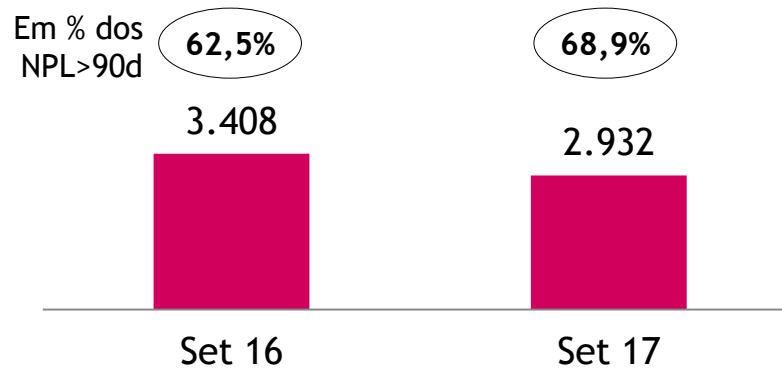


(Milhões de euros)

## NPL>90d



## Imparidade de crédito (balanço)



## Imparidade de crédito (líq. recuperações)



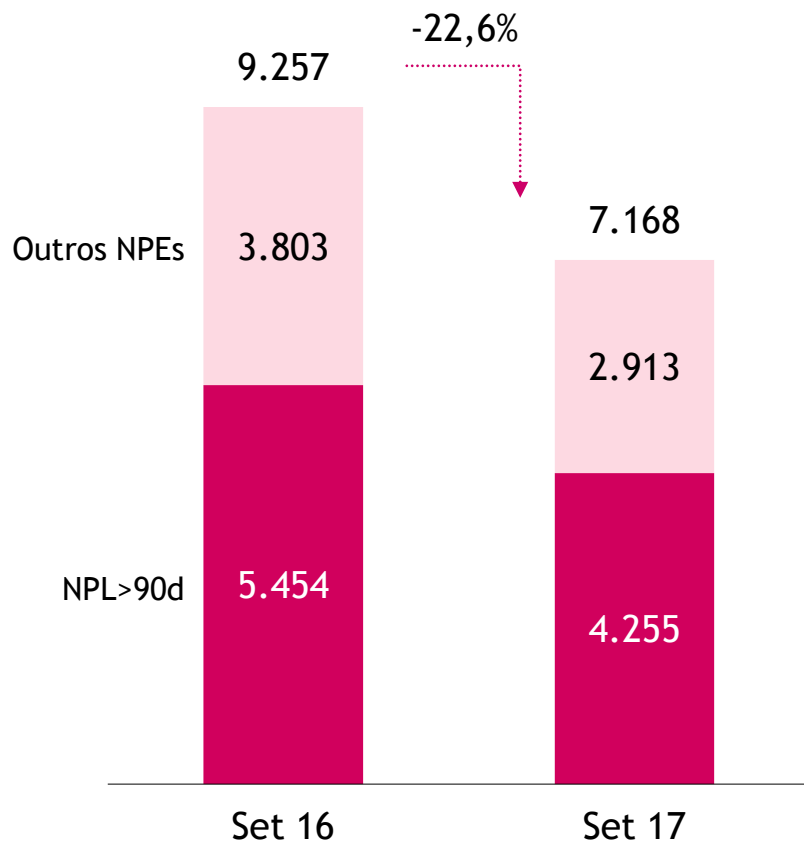


# Redução dos NPEs



(Milhões de euros)

## Non-performing exposures (NPEs)



## Detalhe da evolução dos NPEs

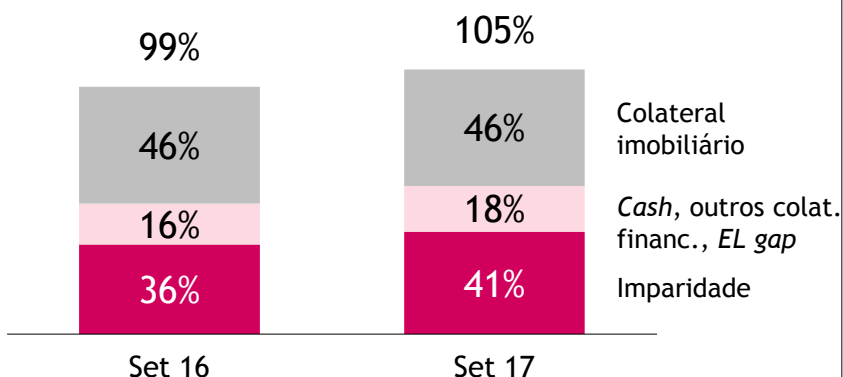
	Set 17 vs. Set 16	Set 17 vs. Jun 17
Saldo inicial	9.257	7.816
+/- Entradas líquidas	-785	-187
- Anulações	-527	-261
- Vendas	-777	-200
<b>Saldo final</b>	<b>7.168</b>	<b>7.168</b>

- NPEs em Portugal descem €2,1 mil milhões de euros, de €9,3 mil milhões em 30 de setembro de 2016 para €7,2 mil milhões na mesma data de 2017
- Este decréscimo resulta de saídas líquidas de €785 milhões, vendas de €777 milhões e anulações de €527 milhões
- O decréscimo de NPEs face a 30 de Setembro de 2016 é atribuível a reduções de €1,2 mil milhões dos NPL > 90d e de €0,9 mil milhões dos outros NPEs
- Redução significativa dos NPEs no 3.º trimestre, de €7,8 mil milhões no final de junho para €7,2 mil milhões no final de setembro (-€0,6 mil milhões)

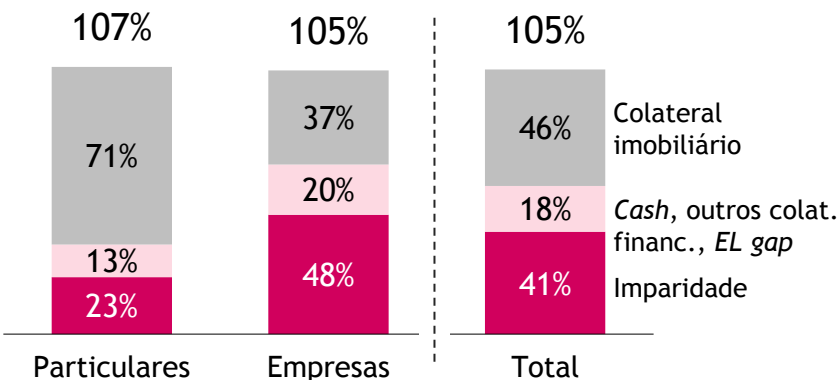
# Reforço da cobertura de NPEs



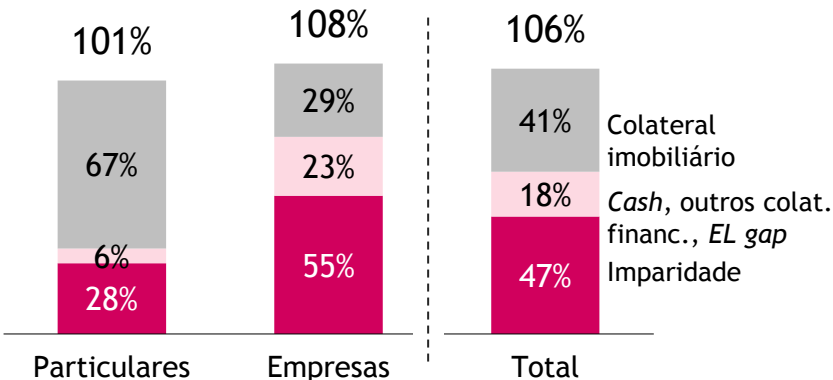
## Cobertura\* de NPEs



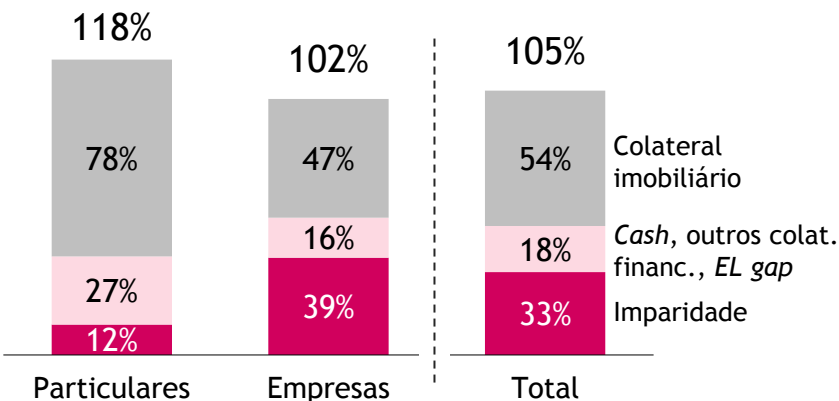
## Cobertura\* de NPEs



## Cobertura\* de NPL >90d



## Cobertura\* de outros NPE



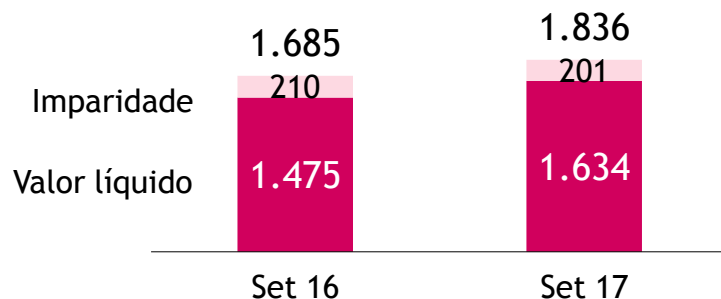
\*Por imparidades (balanço), expected loss gap e colaterais.

# Imóveis recebidos em dação e Fundos de Reestruturação Empresarial



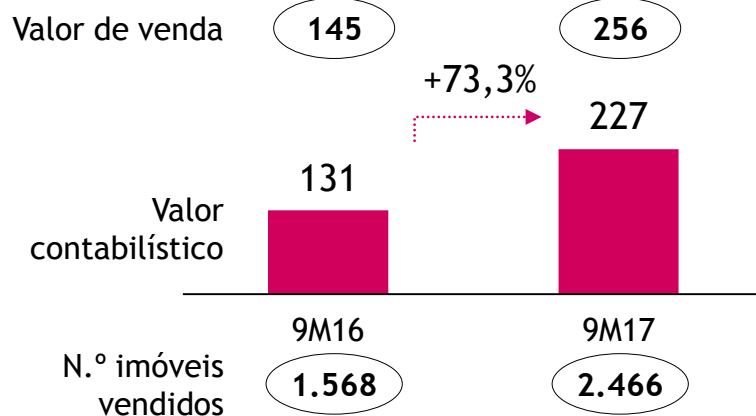
## Imóveis recebidos em dação

(Milhões de euros)



## Vendas de imóveis recebidos em dação

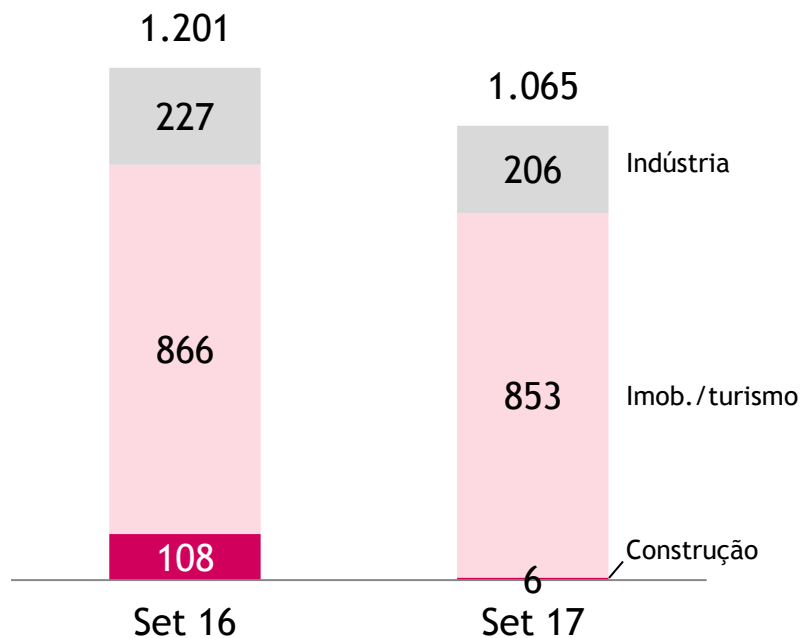
(Milhões de euros)



## Fundos de reestruturação empresarial

(Milhões de euros)

Crédito inicial: €2.006 milhões  
 Valor de balanço (30 set 2017): €1.065 milhões  
 Imparidades totais (crédito+FREs): €940 milhões (cobertura de 47%)  
 Variação anual do EBITDA (exc. construção): +31% em 2016, +30% em 2015

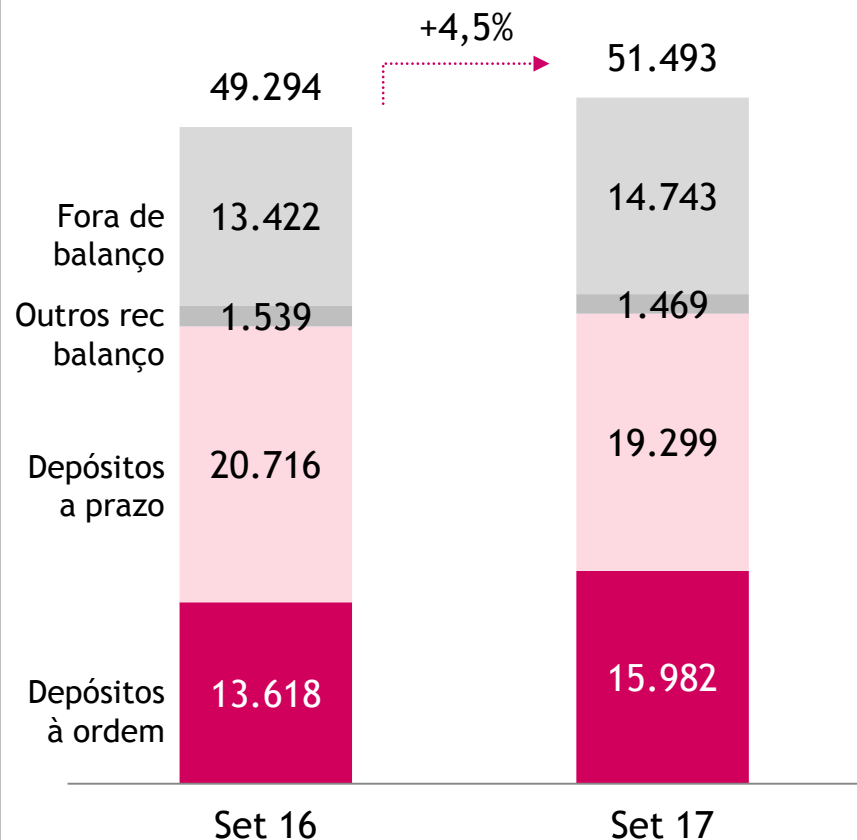


# Melhoria da situação de liquidez

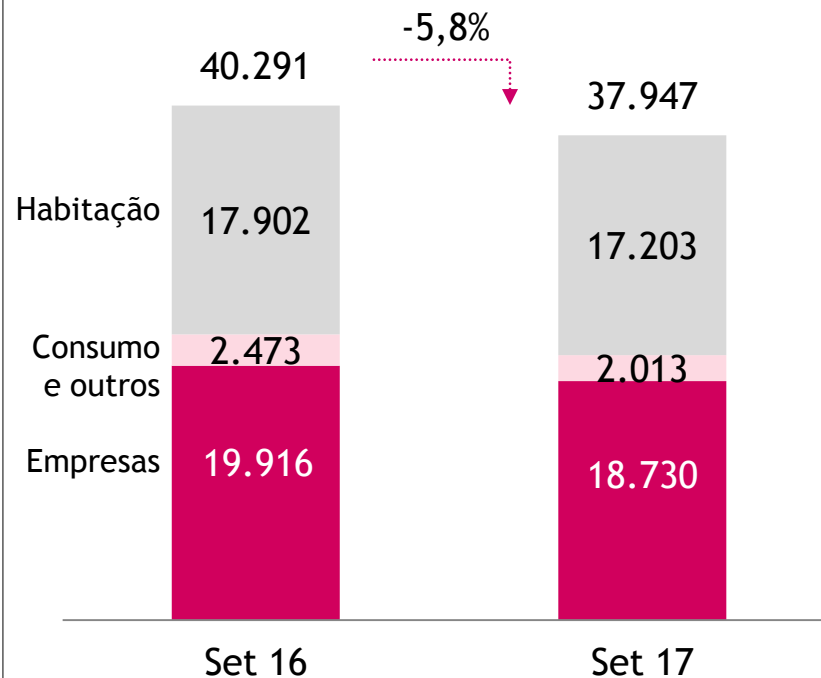


(Milhões de euros)

## Recursos totais de Clientes\*



## Crédito a Clientes (bruto)

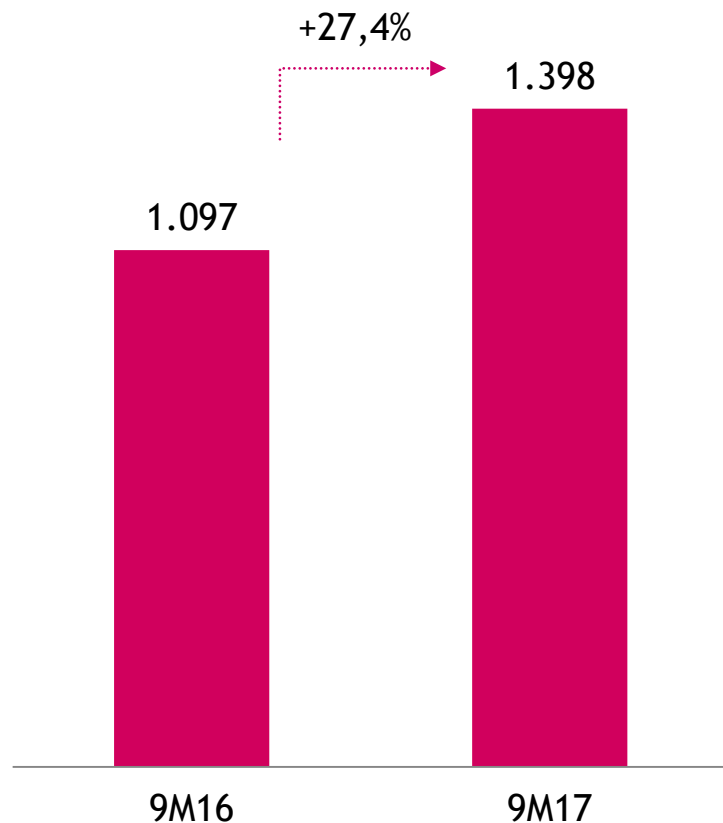


# Crescimento da nova produção de crédito a particulares, de *leasing* e da faturação tomada de *factoring*

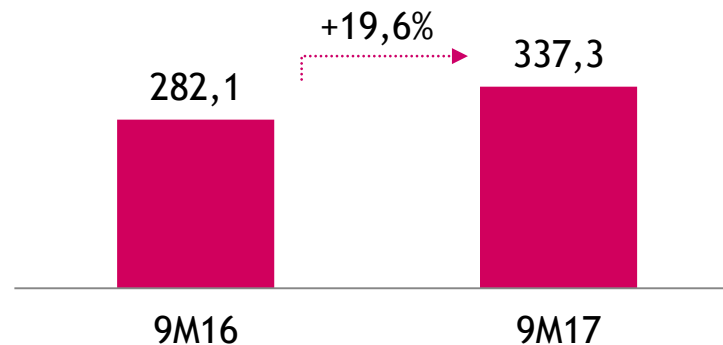


(Milhões de euros)

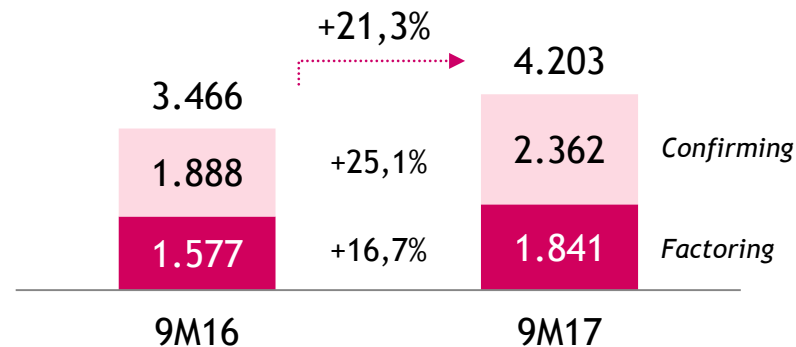
## Crédito a particulares, nova produção



## Leasing, nova produção



## Factoring, faturação tomada



# Agenda

---

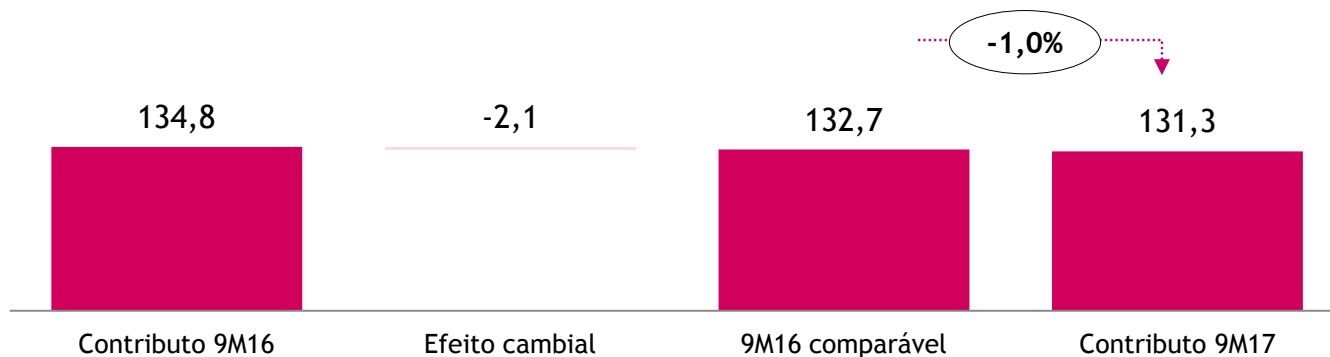
- Destaques
- Grupo
  - Rendibilidade
  - Liquidez
  - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões

# Resultados das operações internacionais

(Milhões de euros)

	9M16	9M17	Δ % moeda local	Δ % euros	ROE
<b>Operações internacionais</b>					
Polónia	133,8	117,8	-12,0%	-9,6%	9,3%
Moçambique	47,2	60,5	+28,2%	+16,9%	23,7%
Angola*	27,7	24,4	-11,8%	-14,4%	
Outros	6,5	7,5	+15,8%	+15,9%	
<b>Resultado líquido</b>	<b>215,1</b>	<b>210,2</b>	<b>-2,3%</b>	<b>-3,1%</b>	
Interesses minoritários de Polónia e Moçambique	-82,5	-78,9			
Efeito cambial	2,1	--			
<b>Contributo operações internacionais</b>	<b>134,8</b>	<b>131,3</b>		<b>-2,6%</b>	
<b>Idem sem efeito cambial</b>	<b>132,7</b>	<b>131,3</b>		<b>-1,0%</b>	

\*Contributo da operação em Angola.



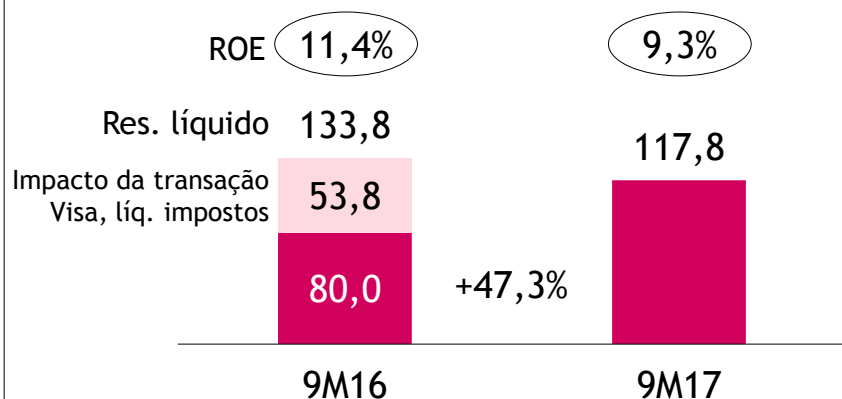
Os resultados líquidos das subsidiárias refletem para 2016 a mesma taxa de câmbio considerada para 2017, de forma a permitir a comparabilidade da informação sem o efeito cambial.

# Evolução muito positiva do resultado líquido ajustado pela operação Visa em 2016

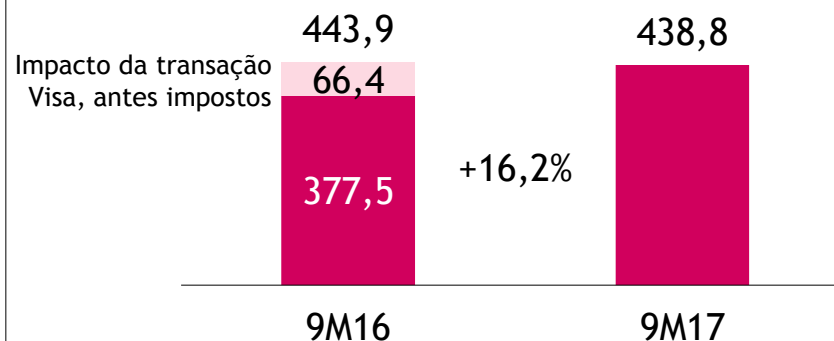


(Milhões de euros)

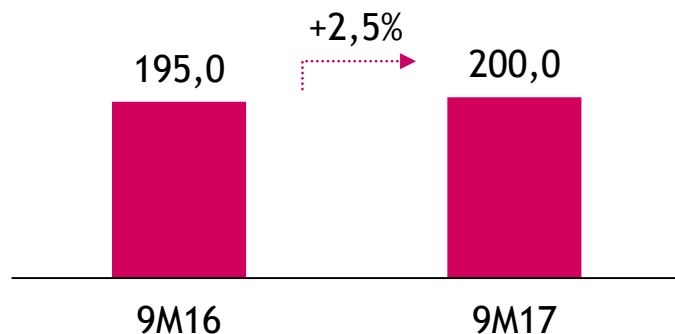
## Resultado líquido



## Produto bancário



## Custos operacionais



- Resultado líquido de €117,8 milhões, com ROE de 9,3%. Descida face aos primeiros nove meses de 2016 reflete o impacto da operação Visa (ganho líquido de €53,8 milhões em 2016)
- Aumento da margem financeira em 12,1%\*, das comissões em 16,5% e dos custos operacionais em 2,5%
- Recursos de Clientes crescem 6,6%, tendo a carteira de crédito aumentado 2,8%
- 1,6 milhões Clientes ativos, um crescimento de 10% face a 30 de setembro de 2016, com 1,1 milhões de Clientes digitais (+17%)
- O Banco divulgou a “Estratégia 2020”, ano para o qual anunciou objetivos de resultados líquidos de mil milhões de zlotys\*\*, de proveitos *core* 30% mais elevadas do que em 2017 e de 40% para o *cost to income*, mantendo o custo do risco em linha com a média histórica

Exclui efeito cambial. Taxas €/Zloty constantes a setembro de 2017: Demonstração de Resultados 4,25951667; Balanço 4,3046. | \*Dados *pro forma*. A margem dos derivados, incluindo os de cobertura da carteira de crédito denominada em moeda estrangeira, é apresentada na margem financeira, enquanto que, em termos contabilísticos, parte dessa margem (€8,3 milhões nos primeiros nove meses de 2017 e €7,6 milhões nos primeiros nove meses de 2016) é apresentada em resultados em operações financeiras. | \*\*Excluindo eventos legais, regulatórios e fiscais extraordinários.

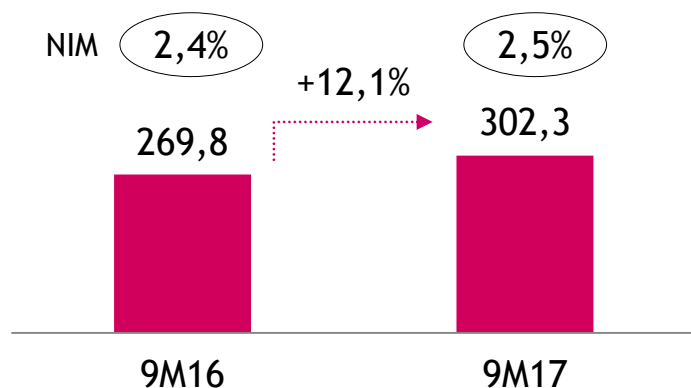


# Crescimento da margem financeira e das comissões

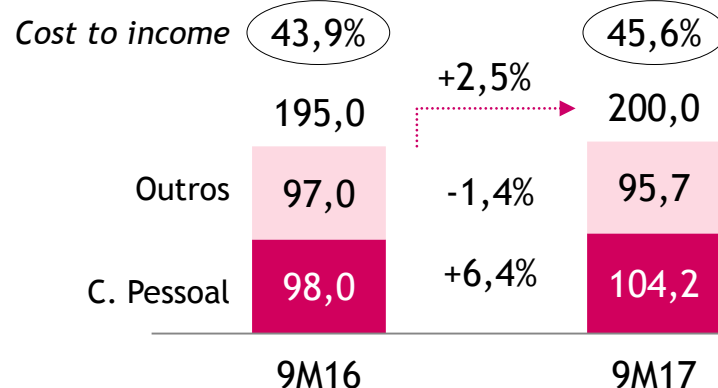


(Milhões de euros)

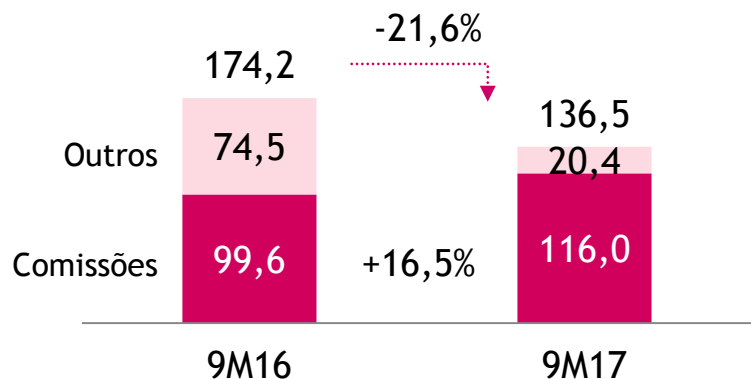
## Margem financeira\*



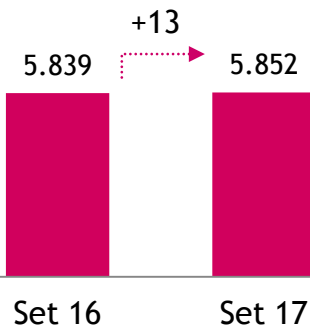
## Custos operacionais



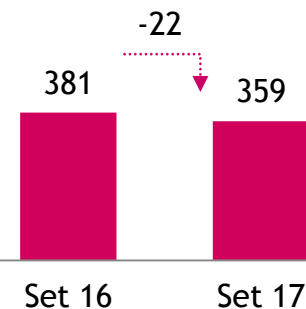
## Comissões e outros proveitos



## Colaboradores



## Sucursais



\*Dados *pro forma*. A margem dos derivados, incluindo os de cobertura da carteira de crédito denominada em moeda estrangeira, é apresentada na margem financeira, enquanto que, em termos contabilísticos, parte dessa margem (€8,3 milhões nos primeiros nove meses de 2017 e €7,6 milhões nos primeiros nove meses de 2016) é apresentada em resultados em operações financeiras. | Exclui efeito cambial. Taxas €/Zloty constantes a setembro de 2017: Demonstração de Resultados 4,25951667; Balanço 4,3046.

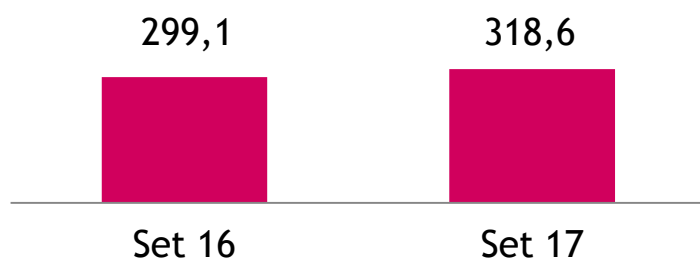
# Qualidade do crédito estável, com cobertura confortável



(Milhões de euros)

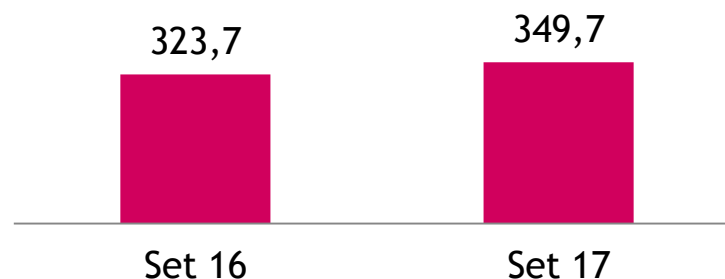
## NPL>90d

Rácio de crédito	Set 16	Set 17
NPL>90d	2,7%	2,8%

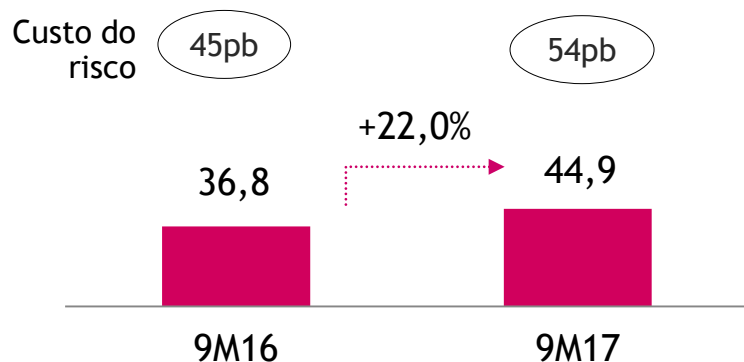


## Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	Set 16	Set 17
NPL>90d	108%	110%



## Imparidade de crédito (líq. recuperações)



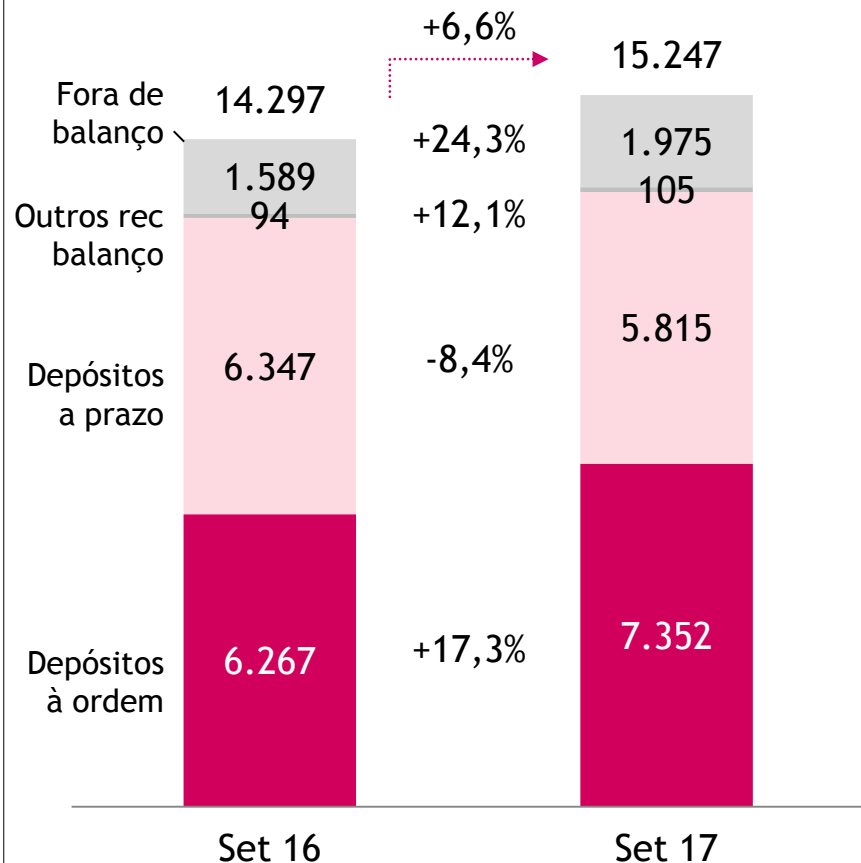
- Rácio de NPL>90d representou 2,8% do crédito total em 30 de setembro de 2017 (2,7% na mesma data do ano anterior)
- Cobertura dos NPL>90d por provisões situou-se em 110% (108% em 30 de setembro de 2016)
- Subida do custo do risco para 54pb (45pb nos primeiros nove meses de 2016)

# Crescimento dos volumes

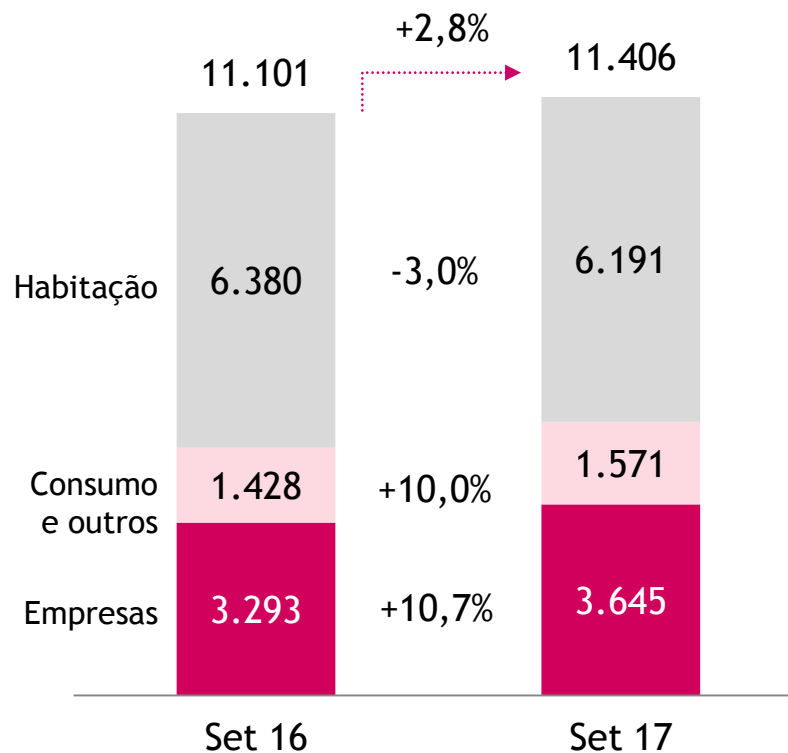


(Milhões de euros)

## Recursos de Clientes



## Crédito a Clientes (bruto)

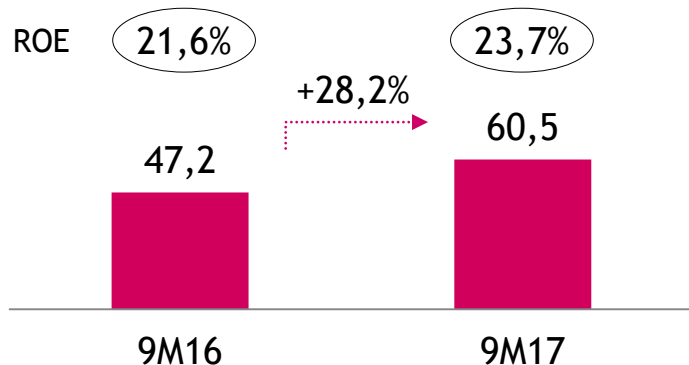


# Evolução positiva do resultado líquido, num enquadramento exigente

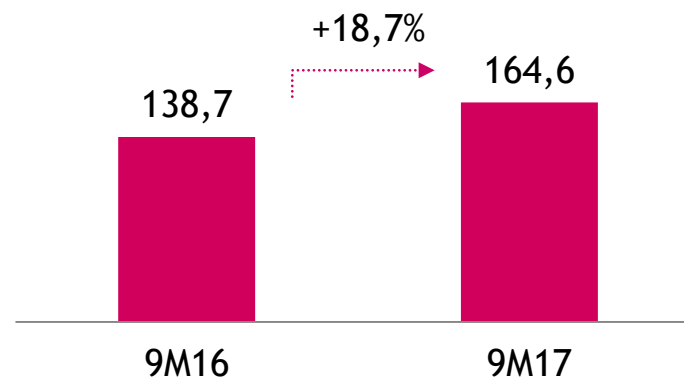


(Milhões de euros)

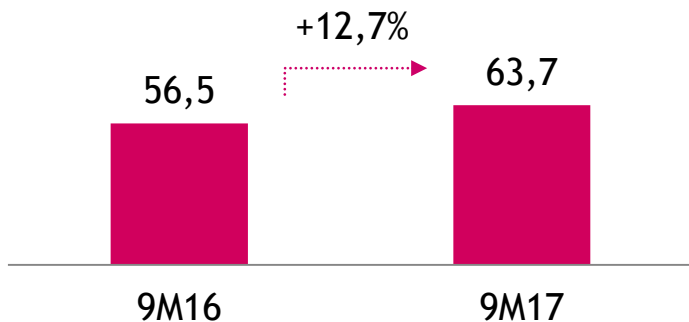
## Resultado líquido



## Produto bancário



## Custos operacionais



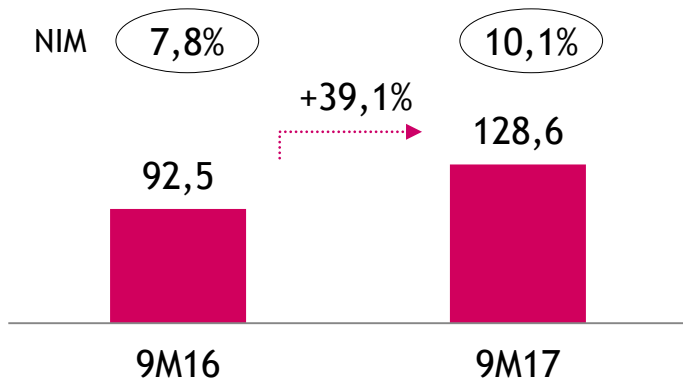
- Resultado líquido aumenta 28,2%, com ROE de 23,7%
- Aumento do produto bancário em 18,7%, impulsionado pela subida da margem financeira (+39,1%) e das comissões (+7,5%), não obstante os custos operacionais aumentarem 12,7%
- Recursos de Clientes crescem 2,3%, carteira de crédito reduz-se em 7,5%
- 406 mil Clientes *mobile* ativos, +9% que no final dos primeiros nove meses de 2016

# Crescimento dos proveitos parcialmente compensado pelo aumento dos custos operacionais

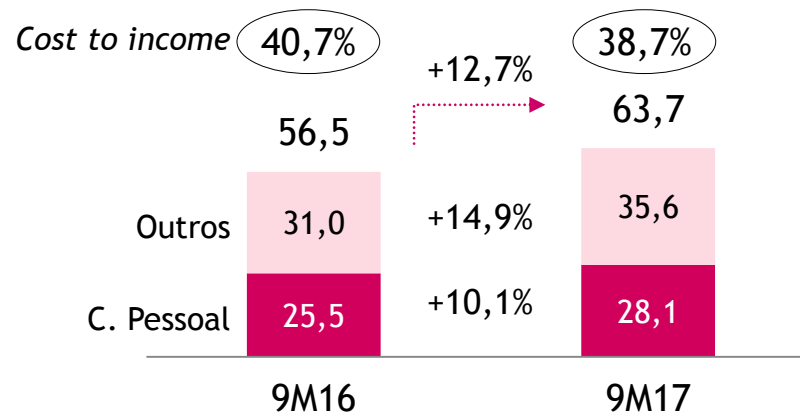


(Milhões de euros)

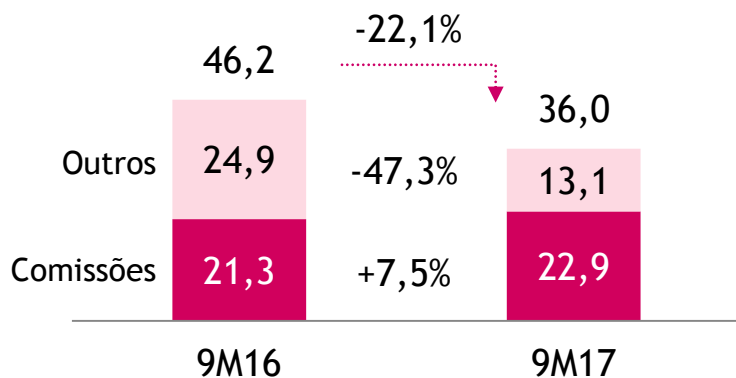
## Margem financeira



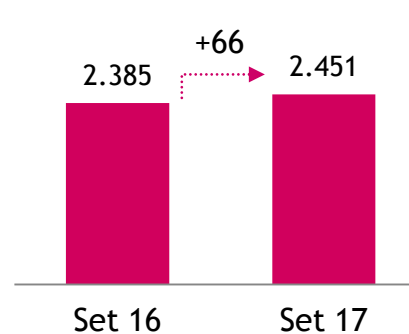
## Custos operacionais



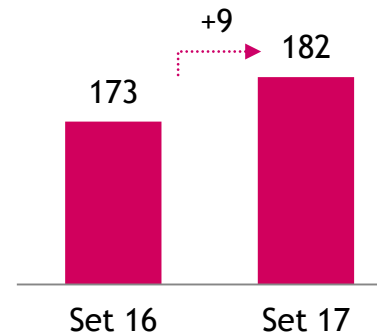
## Comissões e outros proveitos



## Colaboradores\*



## Sucursais



\*Exclui colaboradores da SIM (empresa seguradora)

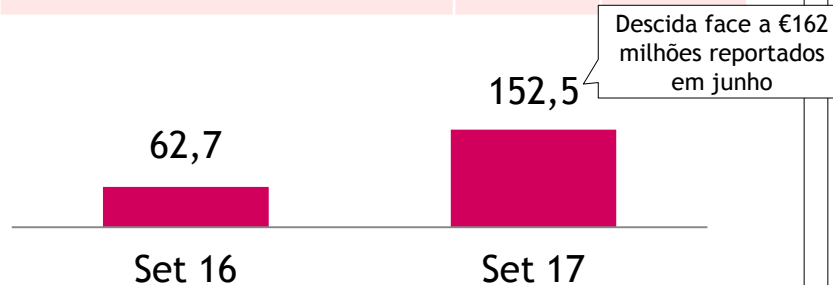
# Qualidade do crédito



(Milhões de euros)

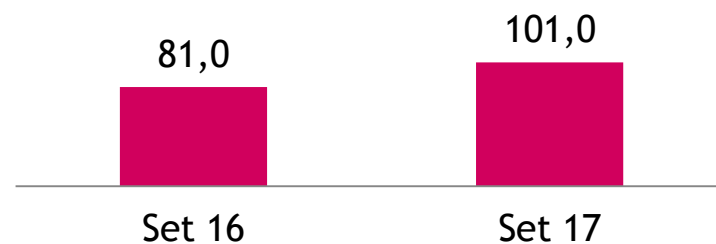
## NPL > 90d

Rácio de crédito	Set 16	Set 17
NPL > 90d	5,3%	14,0%

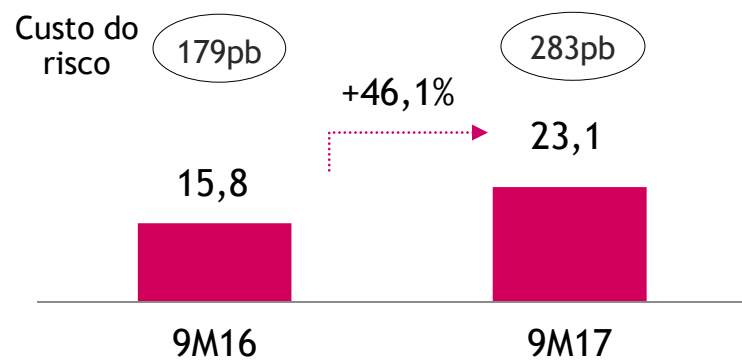


## Imparidade de crédito (balanço)

Rácio de cobertura	Set 16	Set 17
NPL > 90d	129%	66%



## Imparidade de crédito (líq. recuperações)

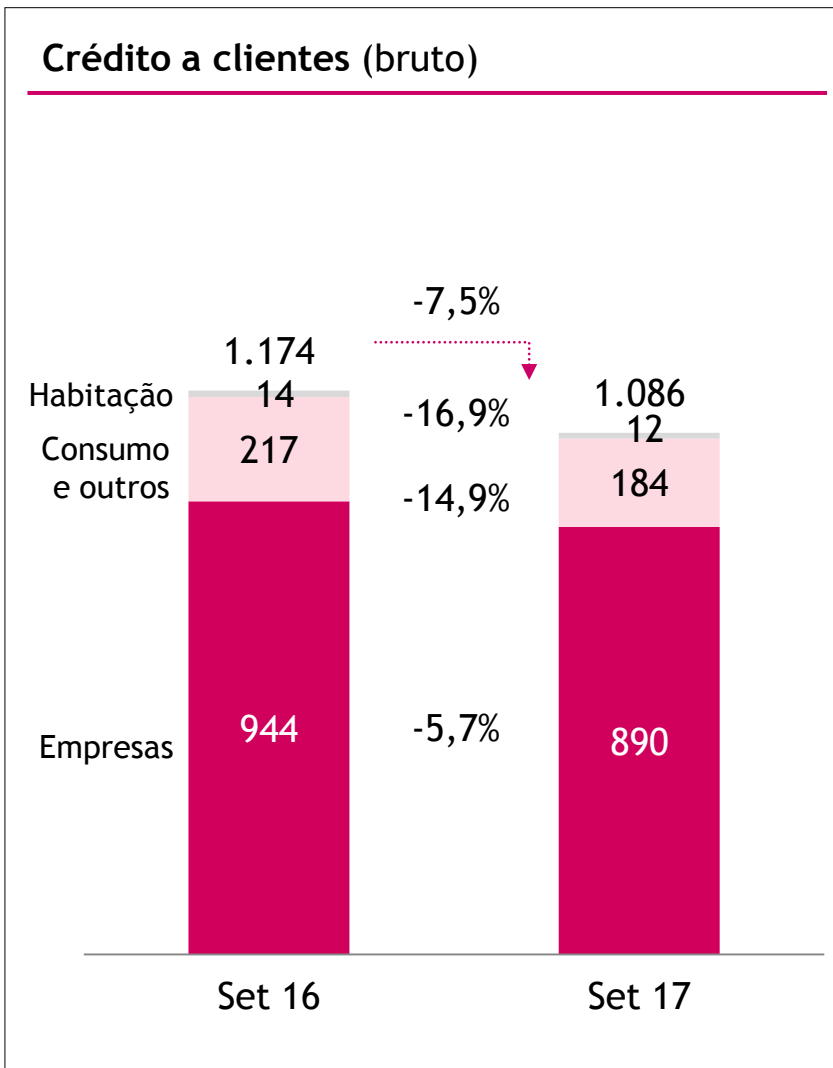
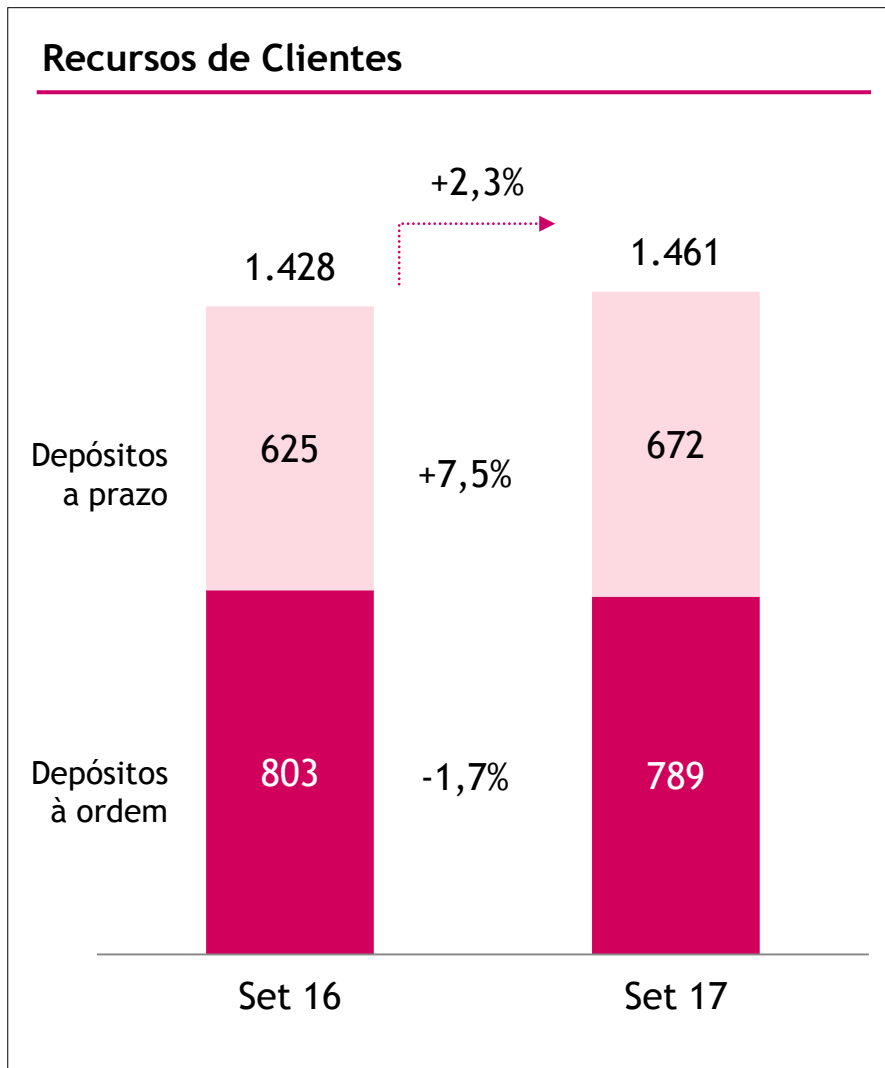


- Rácio de NPL > 90d de 14,0% em 30 de setembro de 2017, com cobertura de 66% na mesma data
- Maior esforço de provisionamento, refletido na subida do custo do risco para 283pb (179pb nos primeiros nove meses de 2016)

# Crescimento dos depósitos e redução do crédito, em ambiente desafiante



(Milhões de euros)



# Agenda

---

- Destaques
- Grupo
  - Rendibilidade
  - Liquidez
  - Capital
- Portugal
- Operações internacionais
- Conclusões



# O caminho para 2018: objetivos

Consolidado

	9M16	9M17	2018
CT1 / CET1*	Phased-in: 12,2% Fully implemented: 9,5%	Phased-in: 13,2% Fully implemented: 11,7%	≈ 11%
Loans to Deposits	100%	93%	< 100%
Cost-Income	46,0%	Stated: 43,6% Sem itens não habituais: 45,1%	< 43%
Cost-Core Income**	52,0%	Stated: 45,8% Sem itens não habituais: 47,3%	< 50%
Custo do risco	221 pb	120 pb	< 75 pb
RoE***	-8,5%	4,2%	≈ 10%

\*Valores estimados incluindo os resultados dos primeiros nove meses.

\*\*Core income = margem financeira + comissões.

\*\*\*Com base no CET1 fully implemented.

# Millennium bcp: um banco preparado para o futuro

Resultados e indicadores patrimoniais em linha com objetivos para 2017/2018

- 1 **Maior banco privado** com base em Portugal, com estrutura acionista equilibrada, e com **situação patrimonial robusta** (rácio CET1 *phased-in* de 13,2% e *loans to deposits* de 93%)
- 2 Sucesso na implementação do plano de **redução de NPEs** em Portugal: -€1,4 mil milhões nos primeiros nove meses de 2017 para €7,2 mil milhões em 30 de setembro, excedendo já o objetivo de redução anual para <€7,5 mil milhões
- 3 **Operação lucrativa**, com capacidade recorrente de gerar resultados operacionais superiores a €1.000 milhões por ano (€900 milhões nos primeiros nove meses de 2017); um dos bancos mais eficientes da zona euro, com rácios *cost to core income* de 46% (zona euro: 78%) e *cost to income* de 44% (zona euro: 63%)
- 4 Banco bem posicionado num setor em mudança rápida, no seguimento do plano de reestruturação já implementado com sucesso nos últimos anos: **258 mil novos Clientes** em 2017, dos quais **69 mil em Portugal**

# Anexos

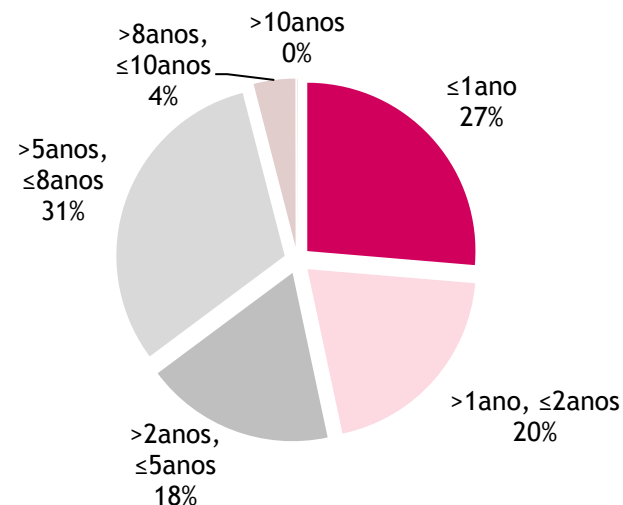
# Evolução da carteira de dívida pública

## Carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

	Set 16	Jun 17	Set 17	Δ % anual	Δ % trimestral
Portugal	4.355	5.089	4.945	+14%	-3%
Bilhetes tesouro	827	845	712	-14%	-16%
Obrigações	3.528	4.244	4.232	+20%	-0%
Polónia	3.406	3.847	3.734	+10%	-3%
Moçambique	246	379	370	+50%	-2%
Outros	89	612	559	>100%	-9%
<b>Total</b>	<b>8.097</b>	<b>9.928</b>	<b>9.607</b>	<b>+19%</b>	<b>-3%</b>

## Maturidade da dívida pública total



- Total de dívida pública de €9,6 mil milhões, dos quais €2,5 mil milhões com maturidade inferior a um ano
- Dívida pública portuguesa totalizou €4,9 mil milhões, polaca €3,7 mil milhões e moçambicana €0,4 mil milhões; “outros” incluem dívida pública norte-americana de €0,5 mil milhões

# Detalhe da carteira de dívida pública

(Milhões de euros)

	Portugal	Polónia	Moçambique	Outros	Total
<b>Carteira de negociação*</b>	<b>157</b>	<b>95</b>		<b>1</b>	<b>253</b>
≤ 1 ano	119	12			131
> 1 ano e ≤ 2 anos		22			23
> 2 anos e ≤ 5 anos	37	51			88
> 5 anos e ≤ 8 anos	1	3			4
> 8 anos e ≤ 10 anos	1	5			6
> 10 anos				1	1
<b>Carteira de Investimento**</b>	<b>4.787</b>	<b>3.639</b>	<b>370</b>	<b>558</b>	<b>9.354</b>
≤ 1 ano	708	855	282	554	2.399
> 1 ano e ≤ 2 anos	330	1.572	28		1.930
> 2 anos e ≤ 5 anos	563	1.032	60	1	1.656
> 5 anos e ≤ 8 anos	2.813	175		2	2.990
> 8 anos e ≤ 10 anos	372	6			378
> 10 anos	1				2
<b>Carteira consolidada</b>	<b>4.945</b>	<b>3.734</b>	<b>370</b>	<b>559</b>	<b>9.607</b>
≤ 1 ano	827	867	282	554	2.530
> 1 ano e ≤ 2 anos	330	1.594	28		1.952
> 2 anos e ≤ 5 anos	600	1.083	60	1	1.745
> 5 anos e ≤ 8 anos	2.814	178		2	2.994
> 8 anos e ≤ 10 anos	373	11			384
> 10 anos	1			1	2

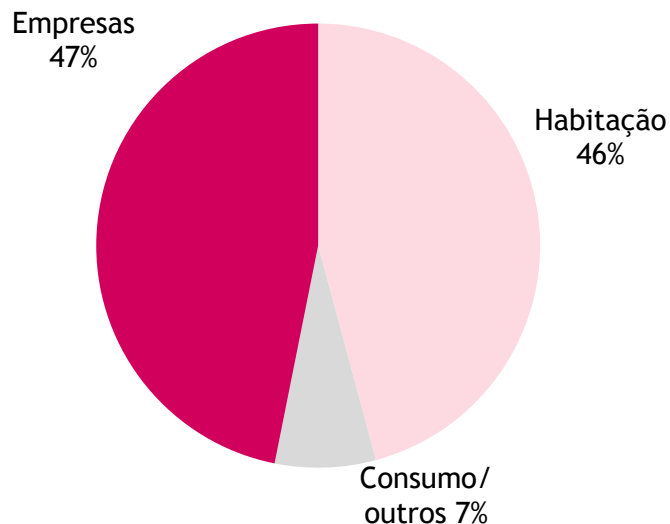
\*Inclui carteira de ativos financeiros detidos para negociação ao justo valor através de resultados (€142 milhões).

\*\*Inclui carteira de ativos financeiros disponíveis para venda (€9.216 milhões) e de ativos financeiros detidos até à maturidade (€138 milhões).

# Carteira de crédito diversificada e colateralizada

## Carteira de crédito

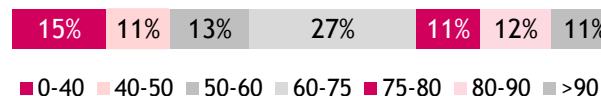
Consolidado



## Crédito por colateral



## LTV da carteira de crédito à habitação em Portugal



## Crédito

- Crédito a empresas representa 47% do total de crédito, com um peso dos setores da construção e imobiliário de 8% em 30 de setembro de 2017
- Crédito à habitação tem um peso de 46% da carteira, com um nível de sinistralidade baixo e LTV médio de 65%
- 84% da carteira de crédito encontra-se colateralizada

## Colaterais

- Colaterais imobiliários representam 93% do valor total dos colaterais
- 80% dos colaterais imobiliários são imóveis residenciais

# Resultados consolidados

<i>(milhões de euros)</i>	9M16	9M17	Δ%	Impacto no resultado
Margem financeira	907.0	1,023.2	12.8%	+116.2
Comissões	481.1	494.6	2.8%	+13.5
Outros proveitos*	183.8	76.5	-58.4%	-107.3
<b>Produto bancário</b>	<b>1,571.9</b>	<b>1,594.3</b>	<b>1.4%</b>	<b>+22.4</b>
Custos com o pessoal	-410.4	-380.1	-7.4%	+30.3
Outros gastos administrativos e amortizações	-311.9	-314.5	0.8%	-2.5
<b>Custos operacionais</b>	<b>-722.4</b>	<b>-694.6</b>	<b>-3.8%</b>	<b>+27.8</b>
<b>Resultados operacionais (antes de imparidades e provisões)</b>	<b>849.5</b>	<b>899.7</b>	<b>5.9%</b>	<b>+50.2</b>
<b>Dos quais: resultado core</b>	<b>665.8</b>	<b>823.2</b>	<b>23.7%</b>	<b>+157.5</b>
Imparidade do crédito (líquida de recuperações)	-870.2	-458.6	-47.3%	+411.6
Outras imparidades e provisões	-242.8	-169.9	-30.0%	+72.9
<b>Imparidades e provisões</b>	<b>-1,113.0</b>	<b>-628.5</b>	<b>-43.5%</b>	<b>+484.5</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-263.5</b>	<b>271.2</b>		<b>+534.7</b>
Impostos	68.2	-63.1		-131.3
Interesses minoritários	-101.0	-76.0		+25.0
Resultados de operações descontinuadas ou em descontinuação	45.2	1.3		-44.0
<b>Resultado líquido</b>	<b>-251.1</b>	<b>133.3</b>		<b>+384.4</b>

\*Inclui rendimentos de instrumentos de capital, outros proveitos de exploração líquidos, resultados em operações financeiras e resultados pela equivalência patrimonial.

# Balanço consolidado

(Milhões de euros)

	30 setembro 2017	30 setembro 2016		30 setembro 2017	30 setembro 2016
<b>Ativo</b>			<b>Passivo</b>		
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	2,144.8	2,618.3	Recursos de instituições de crédito	9,185.5	11,302.7
Disponibilidades em outras instituições de crédito	1,113.4	421.9	Recursos de clientes e outros empréstimos	50,690.4	48,937.1
Aplicações em instituições de crédito	805.3	1,628.2	Títulos de dívida emitidos	3,096.2	3,919.2
Créditos a clientes	47,367.2	48,805.8	Passivos financeiros detidos para negociação	461.8	610.5
Ativos financeiros detidos para negociação	922.7	1,090.8	Derivados de cobertura	216.3	383.1
Outros ativos financeiros detidos para negociação ao justo valor através de resultados	142.3	145.6	Provisões	341.0	280.0
Ativos financeiros disponíveis para venda	11,914.7	10,680.0	Passivos subordinados	858.2	1,682.9
Ativos com acordo de recompra	71.0	20.0	Passivos por impostos correntes	8.8	5.5
Derivados de cobertura	165.3	106.1	Passivos por impostos diferidos	2.2	2.2
Ativos financeiros detidos até à maturidade	436.3	415.6	Outros passivos	1,071.3	970.0
Investimentos em associadas	612.8	574.6	<b>Total do Passivo</b>	<b>65,931.7</b>	<b>68,093.2</b>
Ativos não correntes detidos para venda	2,286.1	2,112.8	<b>Capitais Próprios</b>		
Propriedades de investimento	14.2	61.9	Capital	5,600.7	4,094.2
Outros ativos tangíveis	479.0	463.5	Títulos próprios	(0.3)	(3.1)
Goodwill e ativos intangíveis	164.6	188.8	Prémio de emissão	16.5	16.5
Ativos por impostos correntes	7.6	35.0	Ações preferenciais	59.9	59.9
Ativos por impostos diferidos	3,135.2	2,790.7	Outros instrumentos de capital	2.9	2.9
Outros ativos	1,207.4	882.1	Reservas legais e estatutárias	252.8	245.9
	<b>72,989.7</b>	<b>73,041.6</b>	Reservas de justo valor	44.0	(66.1)
			Reservas e resultados acumulados	(58.0)	(22.8)
			Resultado do exercício atribuível aos acionistas do Banco	133.3	(251.1)
			<b>Total de Capitais Próprios atrib. acionistas do Banco</b>	<b>6,051.9</b>	<b>4,076.3</b>
			Interesses que não controlam	1,006.2	872.0
			<b>Total de Capitais Próprios</b>	<b>7,058.0</b>	<b>4,948.4</b>
				<b>72,989.7</b>	<b>73,041.6</b>



# Demonstração de resultados consolidados

## Evolução trimestral

(Milhões de euros)

	3T 16	4T 16	1T 17	2T 17	3T 17
<b>Margem financeira</b>	<b>306.2</b>	<b>323.1</b>	<b>332.3</b>	<b>346.2</b>	<b>344.7</b>
Rend. de instrumentos de cap.	1.2	0.8	0.1	1.5	0.1
Resultado de serv. e comissões	160.8	162.7	160.8	169.5	164.3
Outros proveitos de exploração	-8.3	-9.5	-15.2	-71.4	-10.4
Resultados em operações financeiras	29.7	27.9	36.4	53.5	25.1
Res. por equivalência patrimonial	22.9	19.9	19.6	15.5	21.7
<b>Produto bancário</b>	<b>512.5</b>	<b>524.8</b>	<b>534.0</b>	<b>514.8</b>	<b>545.5</b>
Custos com o pessoal	136.7	-53.8	136.9	104.6	138.6
Outros gastos administrativos	90.1	98.6	88.7	94.0	92.2
Amortizações do exercício	11.5	12.8	12.7	13.4	13.6
<b>Custos operacionais</b>	<b>238.3</b>	<b>57.6</b>	<b>238.3</b>	<b>211.9</b>	<b>244.4</b>
<b>Res. operac. antes de provisões</b>	<b>274.2</b>	<b>467.2</b>	<b>295.8</b>	<b>302.9</b>	<b>301.1</b>
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	251.5	246.7	148.9	156.1	153.6
Outras imparidades e provisões	44.9	238.2	54.3	56.0	59.6
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-22.2</b>	<b>-17.8</b>	<b>92.5</b>	<b>90.8</b>	<b>87.9</b>
Impostos	10.1	-313.7	19.1	24.3	19.7
Interesses que não controlam	21.5	20.8	23.3	27.9	24.8
<b>Resultado líquido (antes de oper. desc.)</b>	<b>-53.8</b>	<b>275.0</b>	<b>50.1</b>	<b>38.6</b>	<b>43.4</b>
Res. de oper. descontinuadas	0.0	0.0	0.0	1.3	0.0
<b>Resultado líquido</b>	<b>-53.8</b>	<b>275.0</b>	<b>50.1</b>	<b>39.8</b>	<b>43.4</b>

# Demonstração de resultados (Portugal e Operações internacionais)

Para os períodos de 9 meses findos em 30 de setembro de 2016 e de 2017

(Milhões de euros)

	Operações internacionais																	
	Grupo			Portugal			Total			Bank Millennium (Polónia)			Millennium bim (Moç.)			Outras oper. internac.		
	set 16	set 17	Δ %	set 16	set 17	Δ %	set 16	set 17	Δ %	set 16	set 17	Δ %	set 16	set 17	Δ %	set 16	set 17	Δ %
Juros e proventos equiparados	1430	1432	0.2%	882	793	-10.0%	547	638	16.6%	389	419	7.5%	154	215	39.9%	4	5	5.0%
Juros e custos equiparados	523	409	-21.8%	339	202	-40.5%	183	207	12.8%	134	125	-7.0%	52	86	65.3%	-3	-4	-42.3%
<b>Margem financeira</b>	<b>907</b>	<b>1,023</b>	<b>12.8%</b>	<b>543</b>	<b>592</b>	<b>9.0%</b>	<b>364</b>	<b>431</b>	<b>18.5%</b>	<b>255</b>	<b>294</b>	<b>15.2%</b>	<b>101</b>	<b>129</b>	<b>26.8%</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>19.4%</b>
Rend. de instrumentos de cap.	7	2	-75.8%	6	1	-83.3%	0	1	29.4%	0	1	32.7%	0	0	-316%	0	0	--
<b>Margem de intermediação</b>	<b>914</b>	<b>1,025</b>	<b>12.1%</b>	<b>549</b>	<b>593</b>	<b>7.9%</b>	<b>364</b>	<b>432</b>	<b>18.5%</b>	<b>256</b>	<b>295</b>	<b>15.2%</b>	<b>101</b>	<b>129</b>	<b>26.8%</b>	<b>7</b>	<b>9</b>	<b>19.5%</b>
Resultado de serv. e comissões	481	495	2.8%	343	338	-1.6%	138	157	13.8%	97	116	19.6%	23	23	-2.0%	18	18	2.6%
Outros proventos de exploração	-96	-97	-0.7%	-47	-54	-14.3%	-49	-43	12.2%	-53	-48	9.1%	4	5	33.1%	0	0	210%
<b>Margem básica</b>	<b>1,299</b>	<b>1,423</b>	<b>9.5%</b>	<b>846</b>	<b>877</b>	<b>3.7%</b>	<b>453</b>	<b>546</b>	<b>20.4%</b>	<b>300</b>	<b>363</b>	<b>20.9%</b>	<b>128</b>	<b>156</b>	<b>21.7%</b>	<b>24</b>	<b>26</b>	<b>8.0%</b>
Resultados em operações financeiras	213	115	-45.9%	88	69	-21.6%	124	46	-63.2%	98	37	-62.4%	24	8	-64.9%	2	0	-80.5%
Res. por equivalência patrimonial	61	57	-6.3%	51	32	-35.9%	10	24	>100%	0	0	--	0	0	--	10	24	>100%
<b>Produto bancário</b>	<b>1,572</b>	<b>1,594</b>	<b>1.4%</b>	<b>985</b>	<b>979</b>	<b>-0.6%</b>	<b>587</b>	<b>616</b>	<b>4.8%</b>	<b>398</b>	<b>400</b>	<b>0.3%</b>	<b>152</b>	<b>165</b>	<b>8.2%</b>	<b>37</b>	<b>51</b>	<b>39.7%</b>
Custos com o pessoal	410	380	-7.4%	274	235	-14.1%	136	145	6.2%	95	104	9.3%	28	28	0.4%	13	13	-3.9%
Outros gastos administrativos	275	275	-0.1%	170	164	-3.2%	105	111	5.0%	73	76	4.1%	28	30	7.4%	5	5	4.1%
Amortizações do exercício	37	40	7.3%	21	25	15.4%	16	15	-3.5%	9	9	-1.1%	6	6	-7.0%	0	0	-16.0%
<b>Custos operacionais</b>	<b>722</b>	<b>695</b>	<b>-3.8%</b>	<b>465</b>	<b>424</b>	<b>-8.8%</b>	<b>258</b>	<b>271</b>	<b>5.1%</b>	<b>178</b>	<b>190</b>	<b>6.6%</b>	<b>62</b>	<b>64</b>	<b>2.8%</b>	<b>18</b>	<b>17</b>	<b>-2.0%</b>
<b>Res. operac. antes de provisões</b>	<b>850</b>	<b>900</b>	<b>5.9%</b>	<b>520</b>	<b>555</b>	<b>6.7%</b>	<b>330</b>	<b>345</b>	<b>4.7%</b>	<b>221</b>	<b>210</b>	<b>-4.7%</b>	<b>90</b>	<b>101</b>	<b>12.0%</b>	<b>19</b>	<b>34</b>	<b>78.9%</b>
Imparidade do crédito (líq. recuperações)	870	459	-47.3%	817	390	-52.3%	53	69	28.4%	35	45	29.0%	17	23	33.2%	1	0	-69.9%
Outras imparidades e provisões	243	170	-30.0%	234	168	-28.1%	9	1	-83.4%	9	4	-52.6%	0	-3	<-100%	0	0	18.1%
<b>Resultado antes de impostos</b>	<b>-263</b>	<b>271</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>-531</b>	<b>-4</b>	<b>99.3%</b>	<b>267</b>	<b>275</b>	<b>2.8%</b>	<b>177</b>	<b>161</b>	<b>-9.0%</b>	<b>73</b>	<b>81</b>	<b>10.5%</b>	<b>18</b>	<b>33</b>	<b>87.8%</b>
Impostos	-68	63	>100%	-136	-1	99.3%	68	64	-6.1%	46	43	-7.4%	20	19	-4.9%	1	2	20.7%
Interesses que não controlam	101	76	-24.7%	0	-3	<-100%	101	80	-21.5%	0	0	--	1	1	-14.6%	101	79	-21.6%
<b>Resultado líquido (antes de oper. desc.)</b>	<b>-296</b>	<b>132</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>-394</b>	<b>1</b>	<b>&gt;100%</b>	<b>98</b>	<b>131</b>	<b>34.0%</b>	<b>130</b>	<b>118</b>	<b>-9.6%</b>	<b>52</b>	<b>61</b>	<b>16.9%</b>	<b>-84</b>	<b>-47</b>	<b>44.1%</b>
Res. de oper. descontinuadas	45	1	-97.2%				37	0	-100.0%							37	0	-100.0%
<b>Resultado líquido</b>	<b>-251</b>	<b>133</b>	<b>&gt;100%</b>				<b>135</b>	<b>131</b>	<b>-2.6%</b>							<b>-47</b>	<b>-47</b>	<b>0.6%</b>

# Glossário (1/2)

**Carteira de títulos** - ativos financeiros detidos para negociação, ativos financeiros disponíveis para venda, ativos com acordo de recompra, ativos financeiros detidos até à maturidade e outros ativos financeiros detidos para negociação ao justo valor através de resultados.

**Cobertura de *non-performing loans* por imparidade de balanço** - rácio entre as imparidades de balanço e NPL.

**Cobertura do crédito a clientes com incumprimento por imparidades de balanço** - rácio entre as imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o total de crédito a clientes com incumprimento (bruto).

**Cobertura do crédito a clientes em risco por imparidades de balanço** - rácio entre as imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o total de crédito a clientes em risco (bruto).

**Cobertura do crédito a clientes em risco por imparidades de balanço e garantias reais e financeiras** - rácio entre as imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o montante de garantias reais e financeiras associadas, e o total de crédito a clientes em risco (bruto).

**Cobertura do crédito vencido** - rácio entre as imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o valor total em dívida do crédito com prestações de capital ou juros vencidos.

**Cobertura do crédito vencido há mais de 90 dias** - rácio entre as imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o valor total em dívida do crédito com prestações de capital ou juros vencidos por um período superior ou igual a 90 dias.

**Core income** - margem financeira e comissões.

**Crédito a clientes com incumprimento** - crédito vencido há mais de 90 dias e crédito de cobrança duvidosa reclassificado como vencido para efeitos de provisionamento.

**Crédito a clientes com incumprimento, líquido** - crédito a clientes com incumprimento deduzido das imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito.

**Crédito a clientes em risco** - conceito mais abrangente do que o conceito de NPL, incorporando também créditos reestruturados cujas alterações contratuais relativamente às condições iniciais resultaram no banco ter ficado com uma posição de risco mais elevada do que anteriormente; os créditos reestruturados que resultaram no banco ter ficado com uma posição de risco inferior (por exemplo através do reforço do colateral) não estão incluídos no crédito em risco.

**Crédito a clientes em risco, líquido** - crédito a clientes em risco deduzido de imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito.

**Crédito vencido** - Crédito cuja amortização ou pagamento de juros associados se encontra em atraso.

**Custo do risco, bruto (expresso em pb)** - quociente entre as dotações para imparidades para riscos de crédito contabilizadas no período e o saldo de crédito a clientes (bruto).

**Custo do risco, líquido (expresso em pb)** - quociente entre as dotações para imparidades para riscos de crédito (líquidas de recuperações) contabilizadas no período e o saldo de crédito a clientes (bruto).

**Custos operacionais** - custos com o pessoal, outros gastos administrativos e amortizações do exercício.

**Débitos para com clientes titulados** - emissões de títulos de dívida do Banco colocados junto de clientes.

**Gap comercial** - diferença entre o total de crédito a clientes líquido de imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e os recursos totais de balanço de clientes.

**Non-performing exposures (“NPE”, de acordo com a definição da EBA)** - Crédito vencido há mais de 90 dias ou crédito com reduzida probabilidade de ser cobrado sem realização de colaterais, mesmo se reconhecido como crédito em incumprimento ou crédito com imparidade. Considera adicionalmente todas as exposições se o crédito vencido a mais de 90 dias representar mais de 20% da exposição total do devedor, mesmo se não estiver classificado como crédito com imparidade. Inclui ainda o crédito no período de quarentena, durante o qual o devedor tenha demonstrado capacidade para cumprir com as condições de reestruturação, mesmo se a reestruturação tenha conduzido à saída das classes de crédito em incumprimento ou crédito com imparidade.

**Non-performing loans (“NPL”)** - crédito vencido há mais de 90 dias e o crédito vincendo associado.

**Outras imparidades e provisões** - imparidade de outros ativos financeiros, imparidade de outros ativos, nomeadamente os ativos recebidos em dação decorrentes da resolução de contratos de crédito com clientes, imparidade do *goodwill* e outras provisões.

# Glossário (2/2)

**Outros proveitos de exploração líquidos** - outros proveitos de exploração, outros resultados de atividades não bancárias e resultados de alienação de subsidiárias e outros ativos.

**Outros proveitos líquidos** - comissões líquidas, resultados em operações financeiras, outros proveitos de exploração líquidos, rendimentos de instrumentos de capital e resultados por equivalência patrimonial.

**Produto bancário** - margem financeira, rendimentos de instrumentos de capital, comissões líquidas, resultados em operações financeiras, resultados por equivalência patrimonial e outros resultados de exploração.

**Produtos de capitalização** - contratos de operações de capitalização, seguros ligados a fundos de investimento (“unit linked”) e planos de poupança (“PPR”, “PPE” e “PPR/E”).

**Rácio de *cost to core income*** - rácio entre custos operacionais e o *core income*.

**Rácio de crédito com incumprimento** - rácio entre o valor de crédito com incumprimento e o total de crédito a clientes (bruto).

**Rácio de crédito com incumprimento, líquido** - rácio entre o valor de crédito com incumprimento (líquido) e o total de crédito a clientes deduzido de imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito.

**Rácio de crédito em risco** - rácio entre o valor de crédito em risco e o total de crédito a clientes (bruto).

**Rácio de crédito em risco, líquido** - rácio entre o valor de crédito em risco (líquido) e o total de crédito a clientes deduzido de imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito.

**Rácio de eficiência** - rácio entre os custos operacionais e o produto bancário.

**Rácio de *non-performing loans*** - quociente entre o crédito vencido há mais de 90 dias e o crédito vincendo associado, e o total de crédito a clientes (bruto).

**Rácio de transformação** - rácio entre o total de crédito a clientes líquido de imparidades acumuladas (valor de balanço) para riscos de crédito e o total de depósitos de clientes.

**Rácio *loan to value* (“LTV”)** - rácio entre o valor do empréstimo e o valor da avaliação do imóvel.

**Recursos totais de balanço de clientes** - débitos para com clientes titulados e não titulados (depósitos de clientes).

**Recursos totais de clientes** - recursos totais de balanço de clientes, ativos sob gestão e produtos de capitalização.

**Rendibilidade do ativo médio (“ROA”)** - relação entre o resultado após impostos e o total do ativo líquido médio. Em que: Resultado após impostos = [Resultado líquido do exercício atribuível a acionistas do Banco + Resultado líquido do exercício atribuível a Interesses que não controlam].

**Rendibilidade do ativo médio (Instrução BdP n.º 16/2004)** - relação entre o resultado antes de impostos e o total do ativo líquido médio.

**Rendibilidade dos capitais próprios médios (“ROE”)** - relação entre o resultado líquido do exercício atribuível a acionistas do Banco e os capitais próprios médios. Em que: Capitais próprios = [Capitais próprios atribuíveis aos acionistas do Banco - Ações preferenciais e Outros instrumentos de capital, líquidos de Títulos próprios da mesma natureza].

**Rendibilidade dos capitais próprios médios (Instrução BdP n.º 16/2004)** - relação entre o resultado antes de impostos e os capitais próprios médios. Em que: Capitais próprios = [Capitais próprios atribuíveis aos acionistas do Banco + Interesses que não controlam].

**Rendimentos de instrumentos de capital** - dividendos e rendimentos de unidades de participação recebidos de investimentos em ativos financeiros disponíveis para venda e rendimentos de ativos financeiros detidos para negociação.

**Resultado *core* (*core net income*)** - corresponde ao agregado da margem financeira e das comissões líquidas deduzidas dos custos operacionais.

**Resultados em operações financeiras** - resultados em operações de negociação e de cobertura, resultados em ativos financeiros disponíveis para venda e resultados em ativos financeiros detidos até à maturidade.

**Resultados por equivalência patrimonial** - resultados apropriados pelo Grupo associados à consolidação de entidades onde, apesar de exercer influência significativa, não exerce o controlo das políticas financeira e operacional.

**Spread** - acréscimo (em pontos percentuais) ao indexante utilizado pelo Banco na concessão de financiamento ou na captação de fundos.

**Taxa de margem financeira (“NIM”)** - relação entre a margem financeira relevada no período e o saldo médio do total de ativos geradores de juros.



**DIREÇÃO DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**  
Rui Coimbra, Responsável

---

**EQUITY**

Luís Pedro Monteiro e Paula Dantas Henriques  
**+351 21 1131 084**

**DÍVIDA E RATINGS**

Luís Morais e Lina Fernandes  
**+351 21 1131 337**

---

**[investors@millenniumbcp.pt](mailto:investors@millenniumbcp.pt)**



Banco Comercial Português, S.A., sociedade aberta com sede na Praça D. João I, 28, Porto, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto, com o número de identificação fiscal 501 525 882 e capital social de 5.600.738.053,72 euros.

